

Uso de Atlas.ti na pesquisa qualitativa

Mariela Meira Caunetto

Doutoranda em Administração (PPA/UEM) Maringá, 2024.





Tópicos

- Ol Sobre o Atlas.ti;
- 02 Regras de uso no PPA;
- O3 Criar projetos no Atlas.ti;
- 04 Inserção de documentos;

- 05 Codificação;
- 06 Visualização de códigos;
- 07 Análises;
- 08 Indicação de materiais.

Atlas.ti:

Software para análise de dados qualitativos:

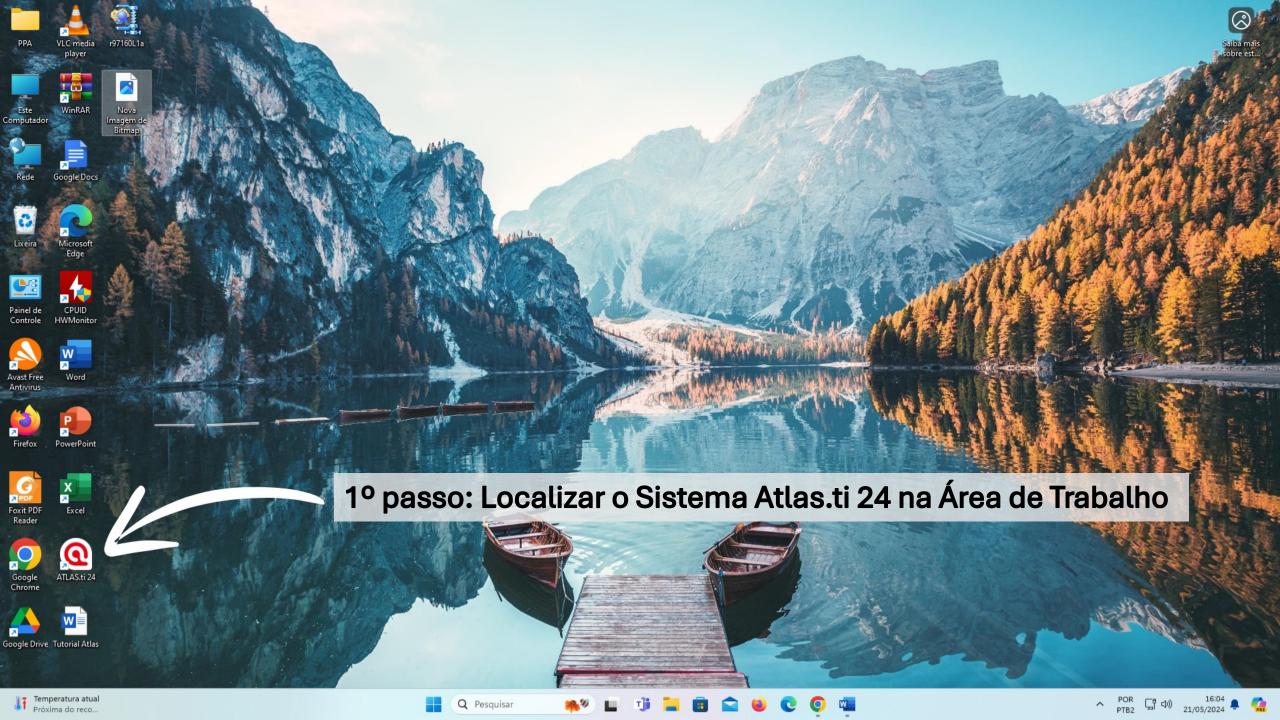
- ✓ Artigos de disciplina;
- ✓ Revisão bibliográfica;
- ✓ Análise de entrevistas; de discurso;
- ✓ Documentos em texto: permite a codificação e análise desses códigos.

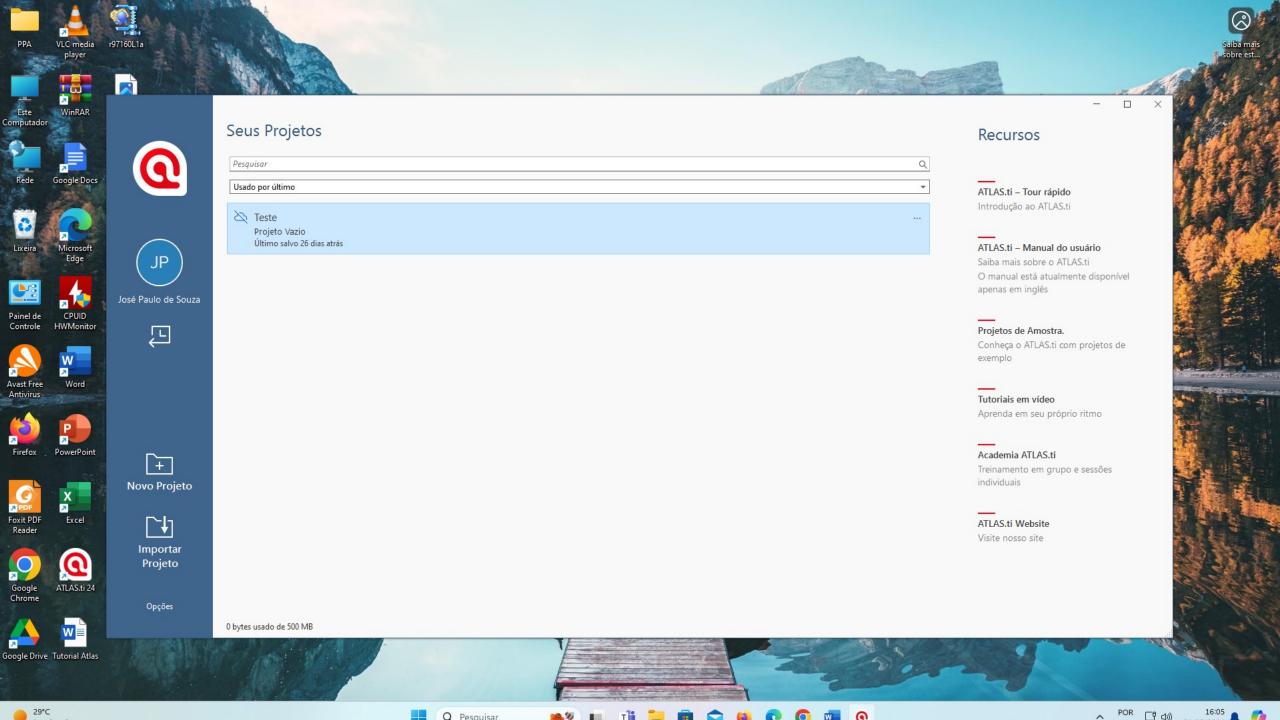


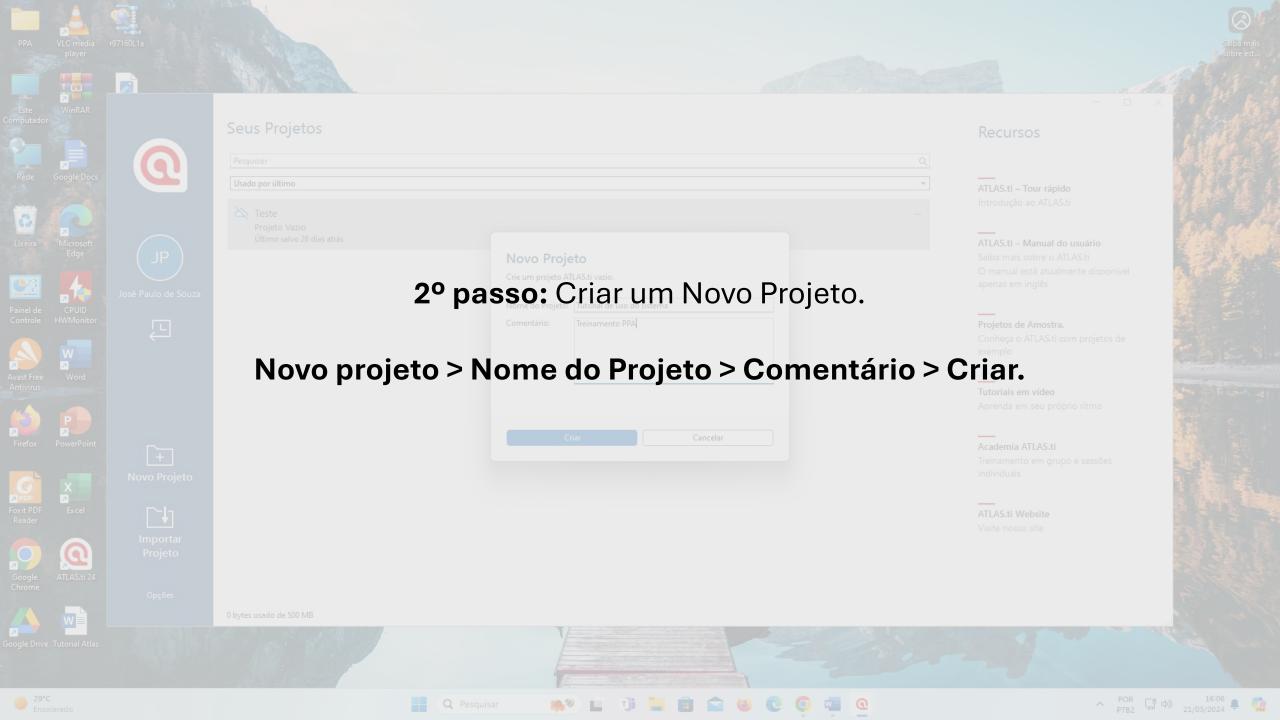
Regras para uso no PPA:

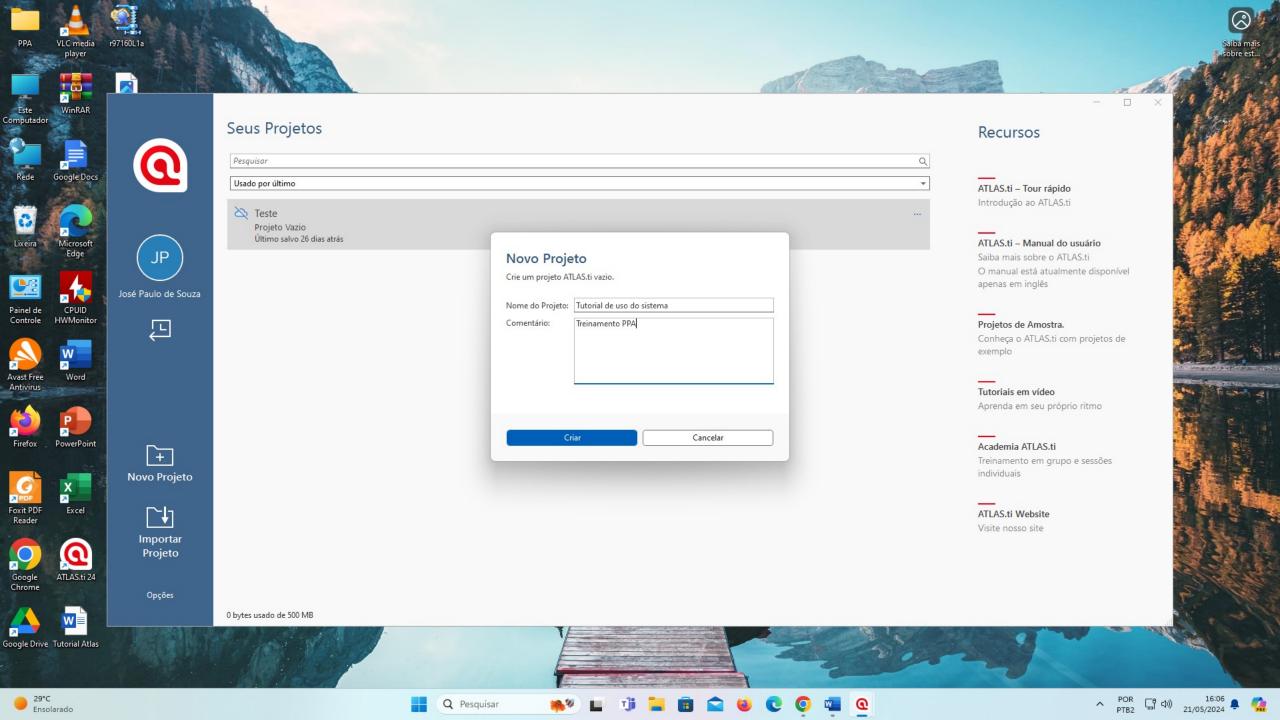
- ✓ Acesso único: licença exclusiva do programa para os alunos;
- ✓ Deverá ser utilizado no computador do programa → Computador Júpiter SALA 12, PPA;
- ✓ Para utilizar o sistema, cada aluno deve criar o seu projeto, que pode ser excluído ou não depois de finalizado (a critério do aluno);
- ✓ Caso necessário, a secretaria do PPA poderá organizar a agenda para o uso do sistema;
- ✓ Em alto volume de uso, será limitado a 1 período por aluno (manhã; tarde; noite).

OBS: O aluno que não tiver acesso à sala 12, deve retirar a chave da sala na Secretaria do PPA, no período da manhã.





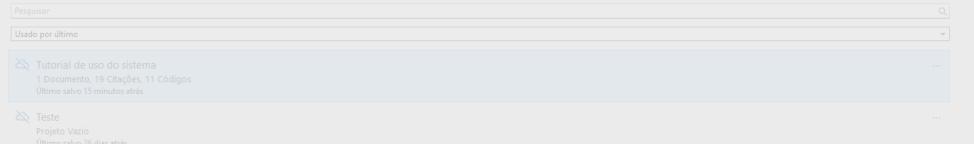












2º passo: Importar um projeto.

Importar projeto > Localizar o arquivo em seu computador > Importar.





Tutorial de uso do sistema

1 Documento, 19 Citações, 11 Códigos Último salvo 15 minutos atrás

ATLAS.ti - Tour rápido Introdução ao ATLAS.ti

Recursos

ATLAS.ti - Manual do usuário

Saiba mais sobre o ATLAS.ti

Projetos de Amostra.

Conheça o ATLAS.ti com projetos de exemplo

Tutoriais em vídeo

Aprenda em seu próprio ritmo

Academia ATLAS.ti

Treinamento em grupo e sessões individuais

ATLAS.ti Website

Visite nosso site

Seus Projetos

Usado por último

Teste

Projeto Vazio Último salvo 26 dias atrás



osé Paulo de Souza







Importe arquivos de projeto que foram exportados de várias fontes. Isso inclui projetos de outras plataformas ATLAS.ti, como Mac e Web, e até mesmo outros aplicativos QDA. Você também pode migrar projetos mais antigos da versão 7 ("Export Transfer Bundle") e 8.

0 bytes usado de 500 MB



Exportar





♥ **Dica:** Caso opte por **excluir o seu projeto** e retomar em outro momento, é possível salvar uma cópia de segurança, que poderá ser importada novamente no sistema.

Para isso, ao finalizar os ajustes em seu projeto, é possível exportar o pacote de projetos e salvar em seu computador:

Arquivo > Exportar > Pacote de Projetos > Salvar.

Depois de salvo, você pode excluir o projeto do sistema e importar novamente o pacote de projetos salvo, quando desejar.













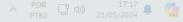


















•

Instantâneo

Mesclar Fechar

Exportar



Pacote de Projetos



Pacote de Projetos QDPX

Exportar Pacote de Projetos

O Pacote de Projetos compila todos os dados e mídias do projeto. Ele refletirá o estado atual do projeto carregado.

















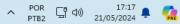




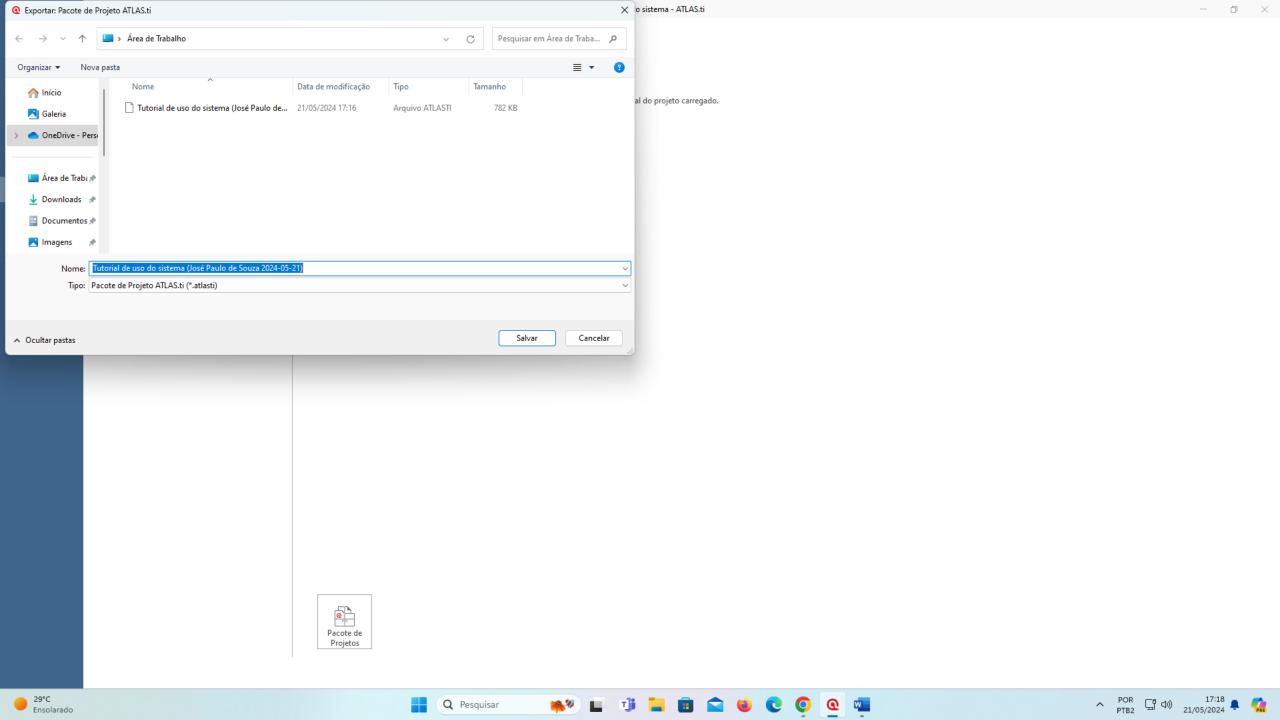


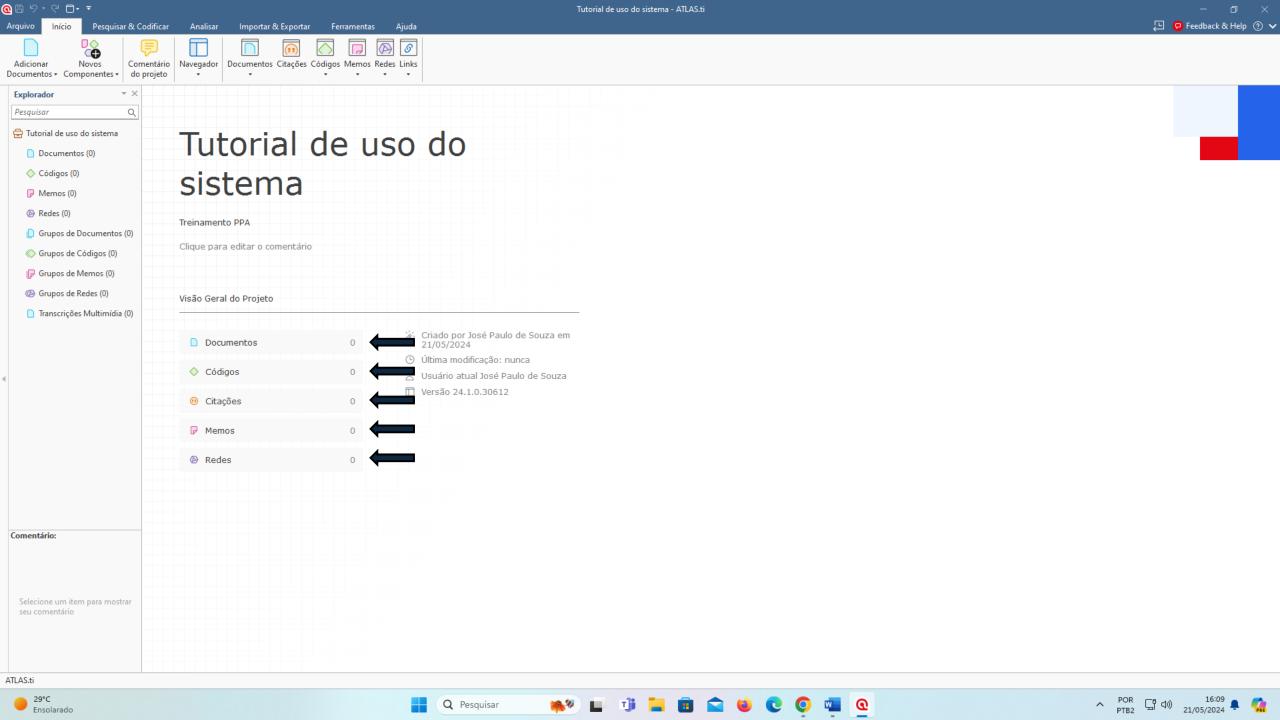


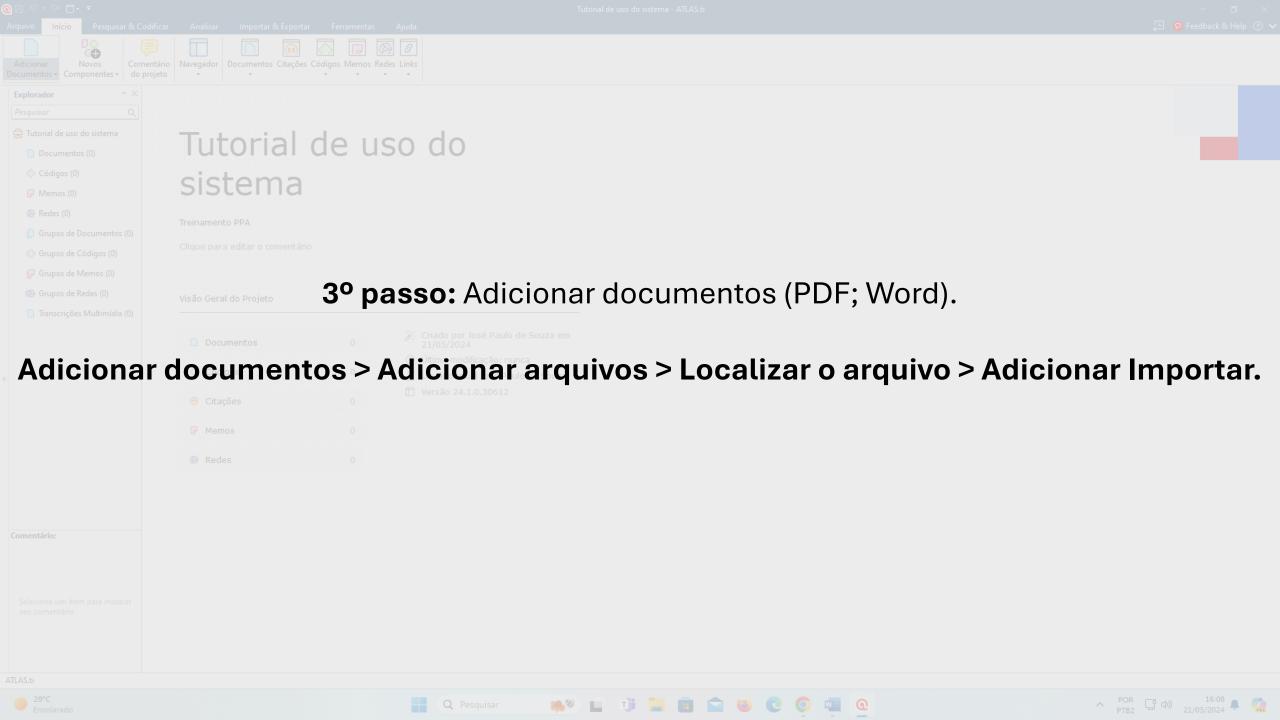


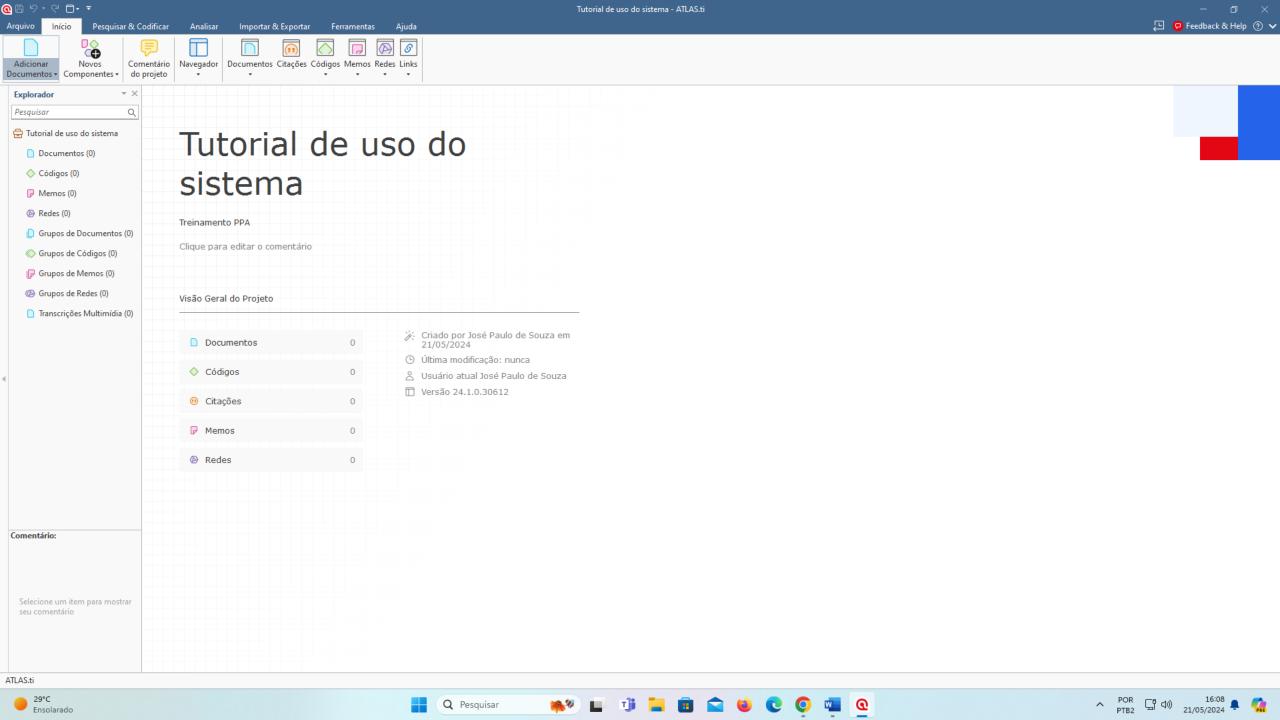


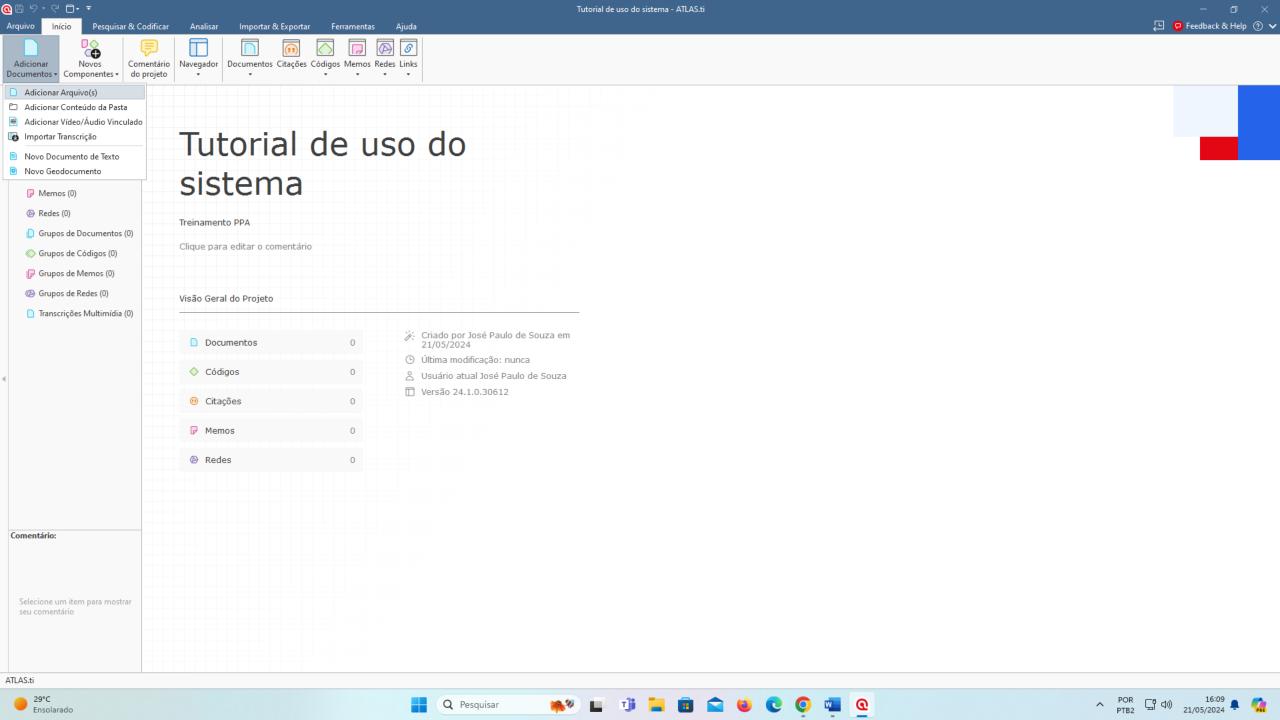


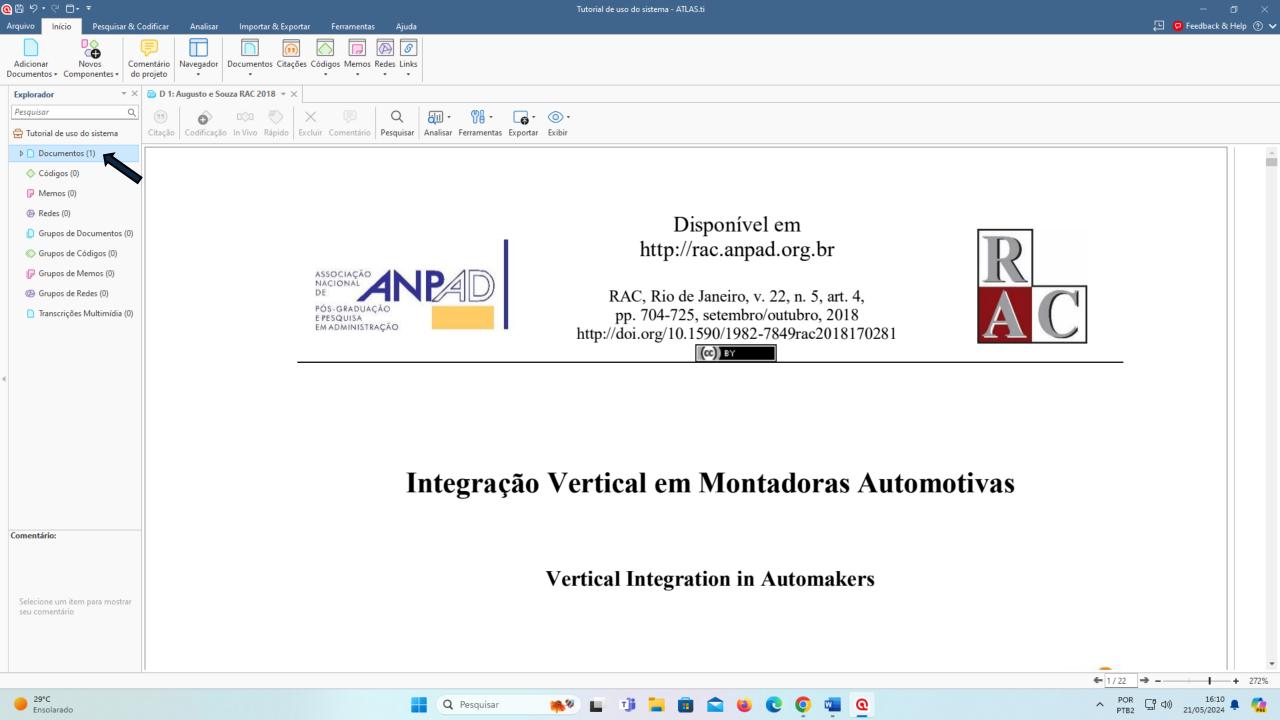




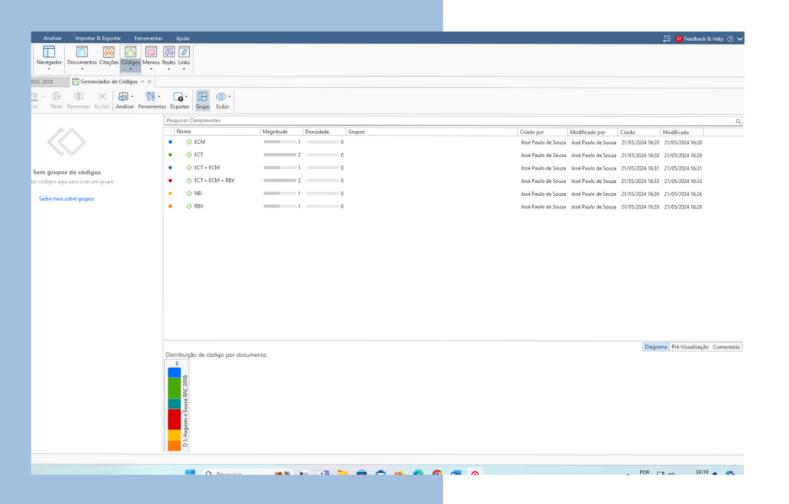








Codificação



Antes da leitura

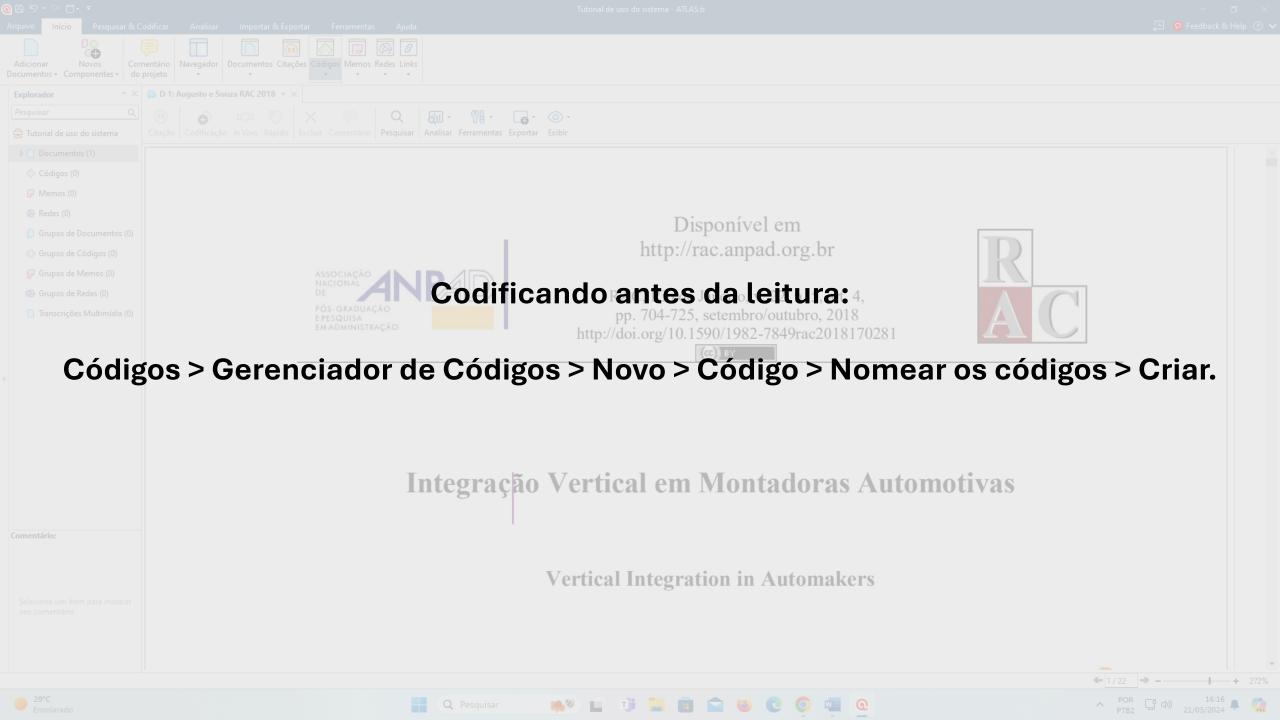
Criamos os códigos **antes** de iniciar a leitura:

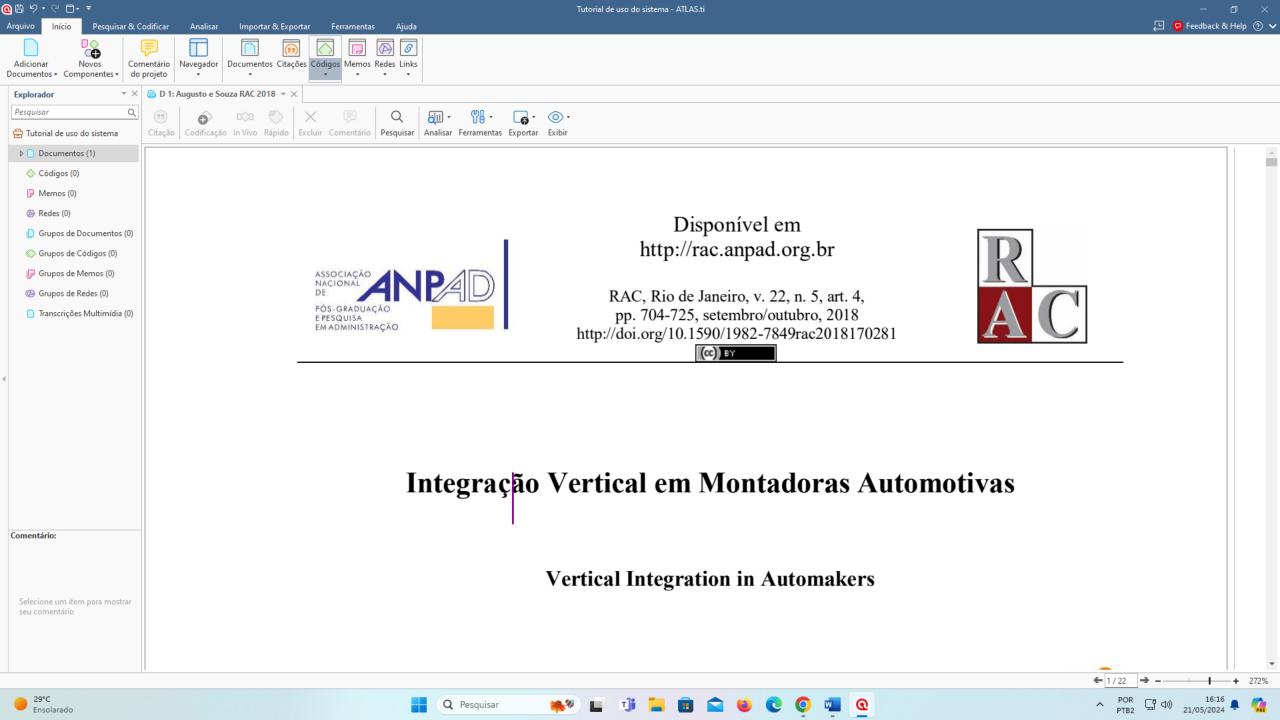
- Categorias de análise;
- Palavras-chave do texto;
- Conceitos teóricos.

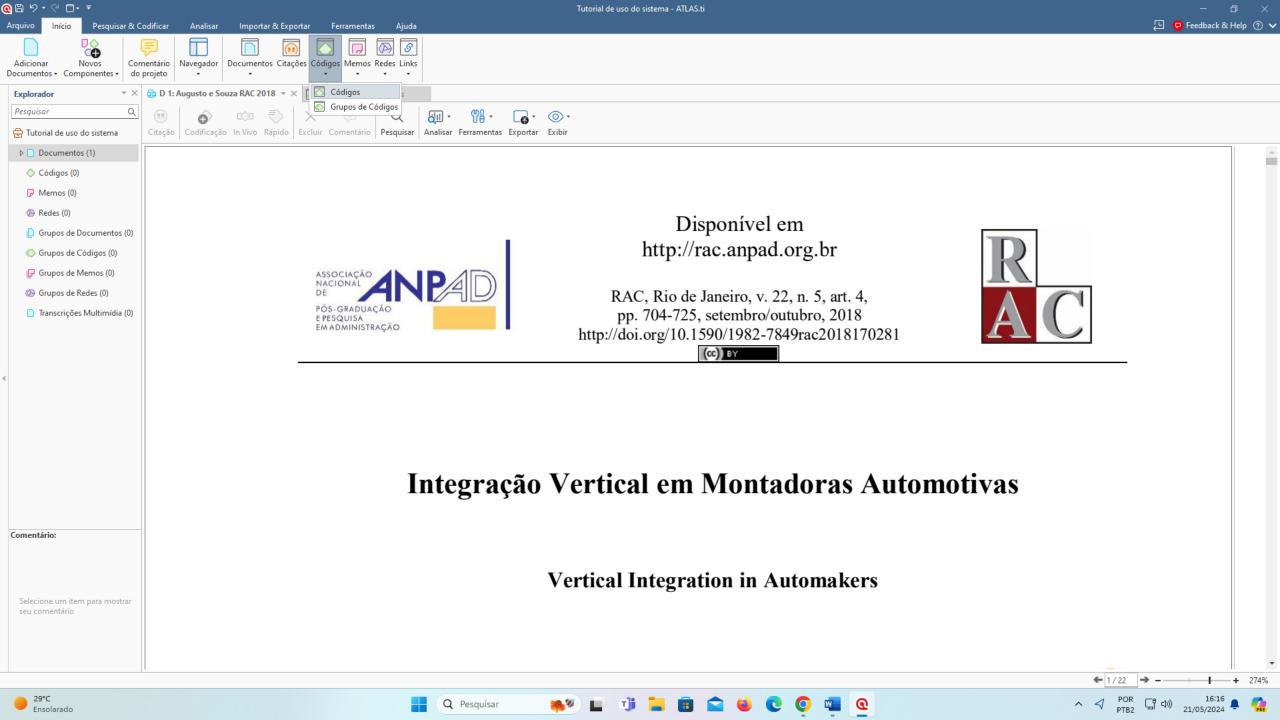
Durante a leitura

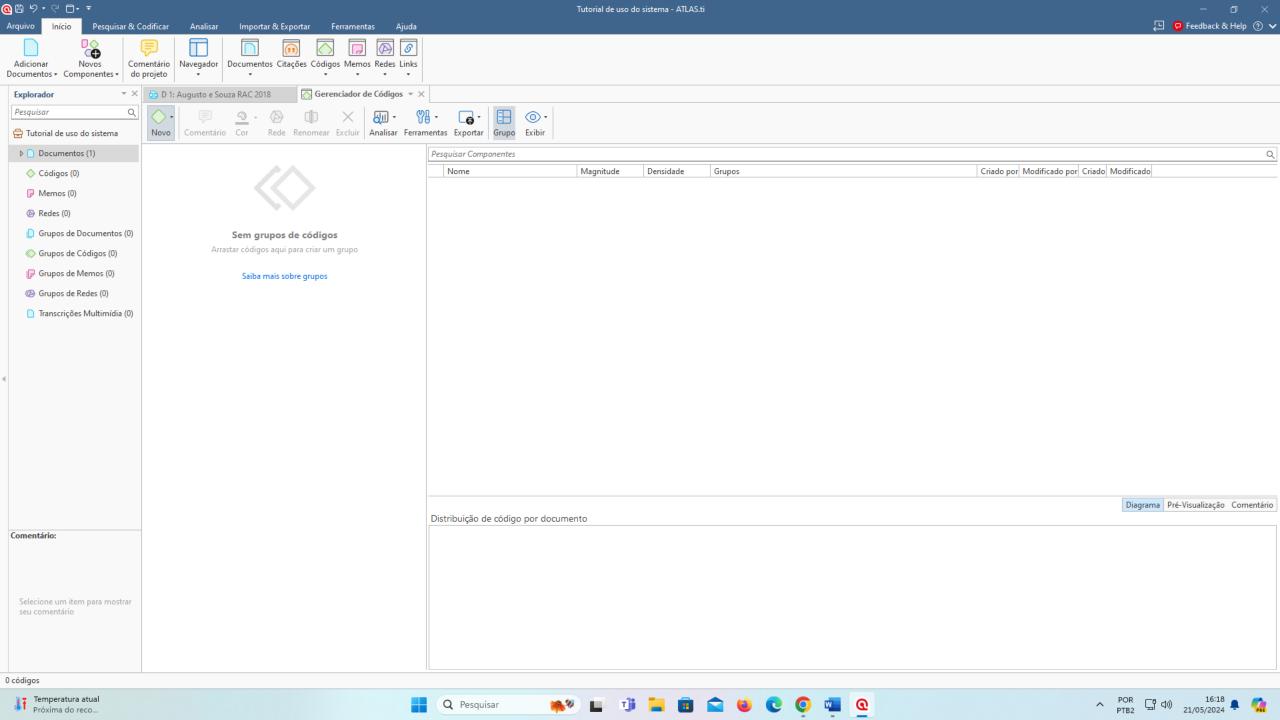
Podemos também criar os códigos conforme **realizamos a leitura**:

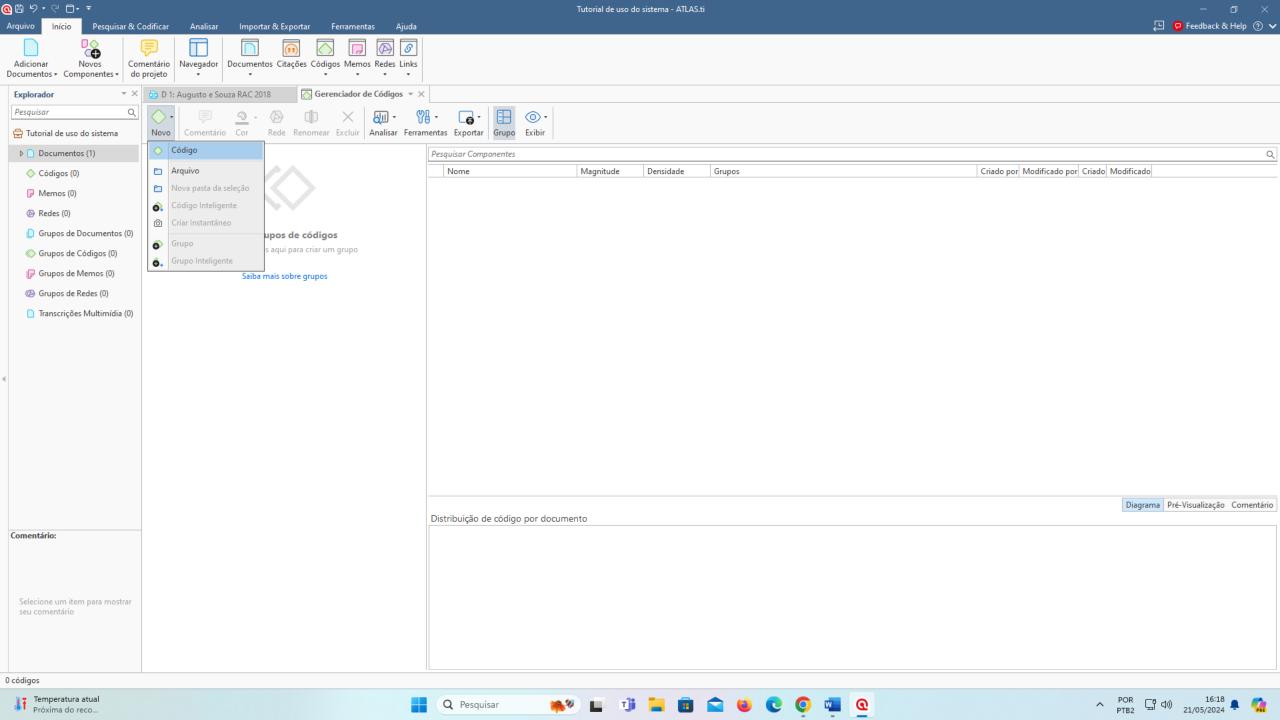
- Códigos que surgem do campo empírico;
- Novos conceitos teóricos.

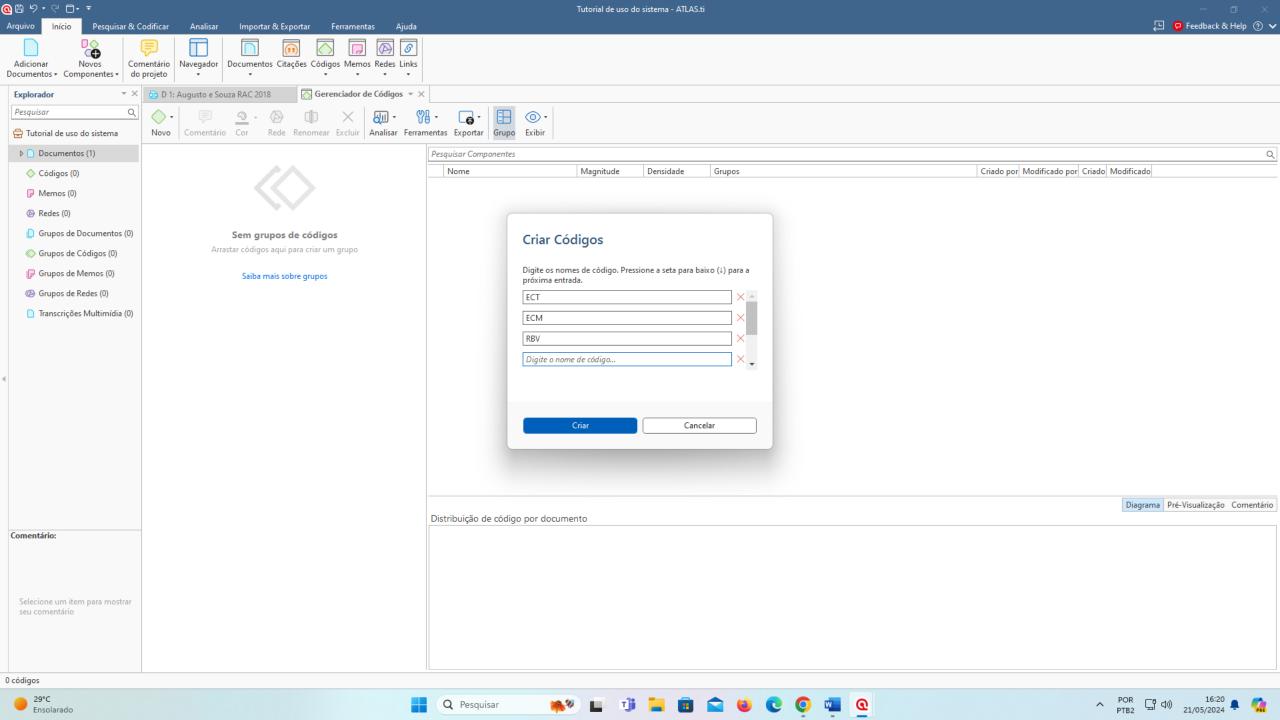






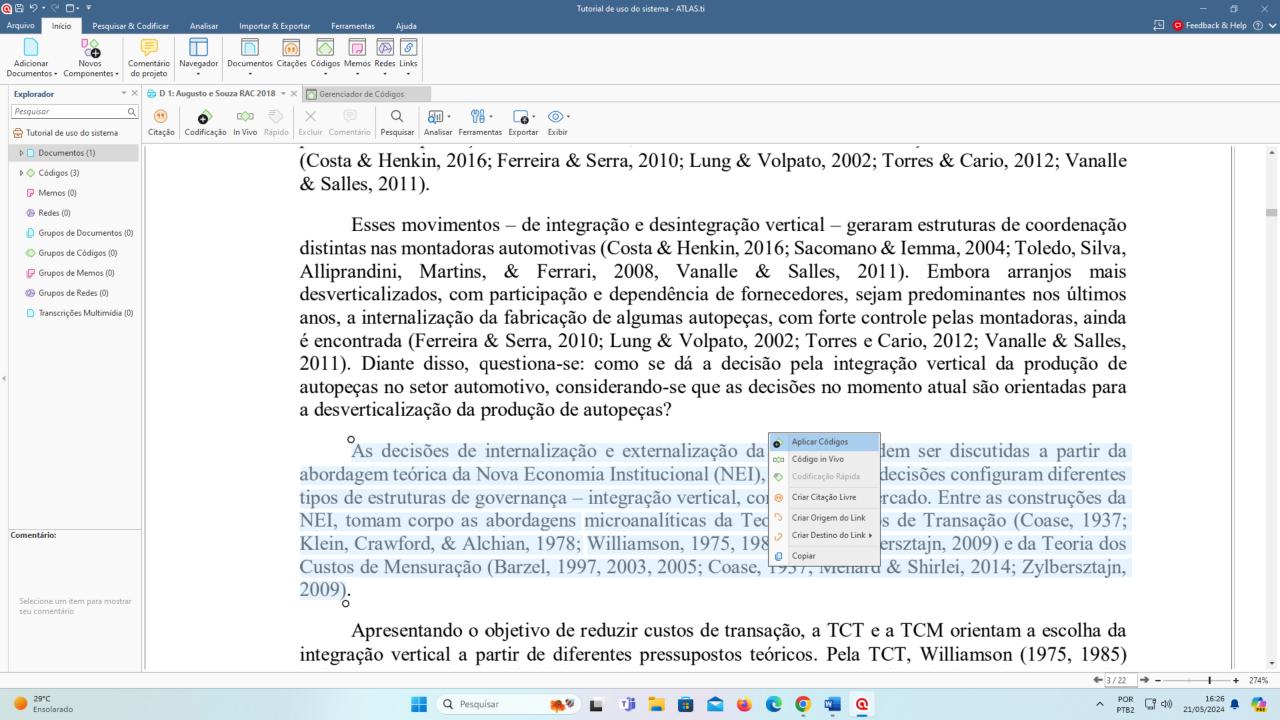


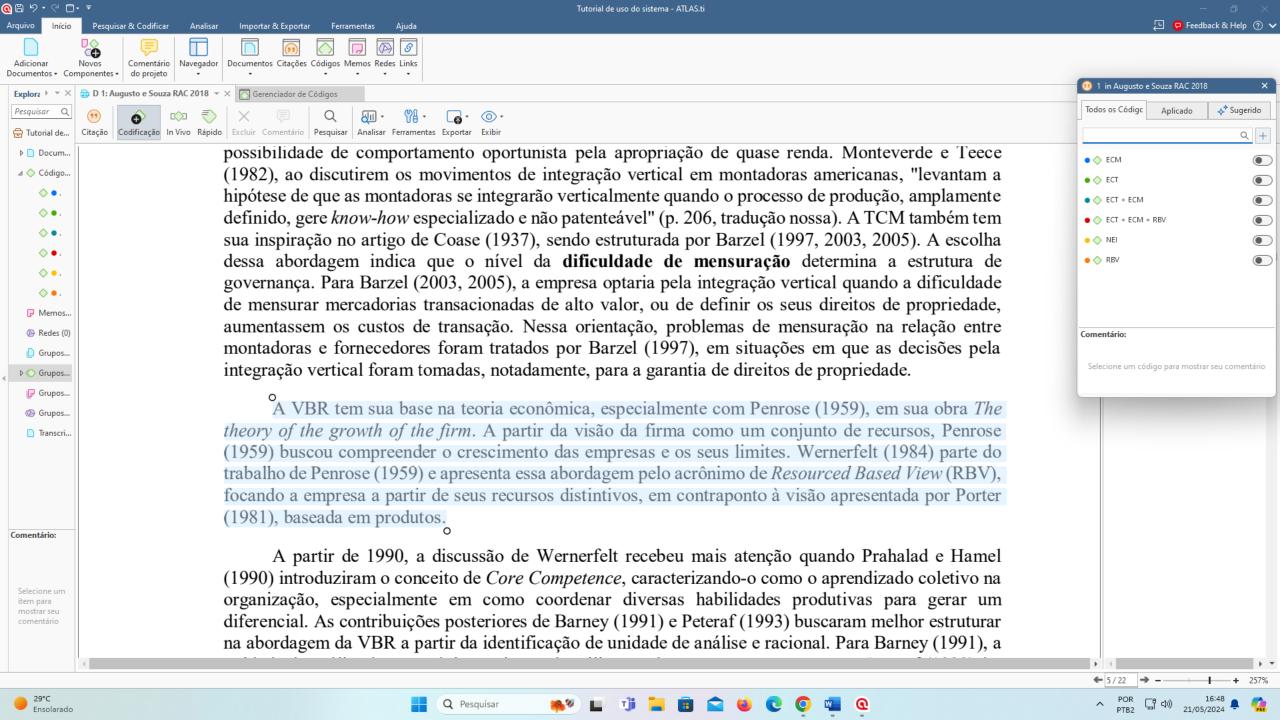


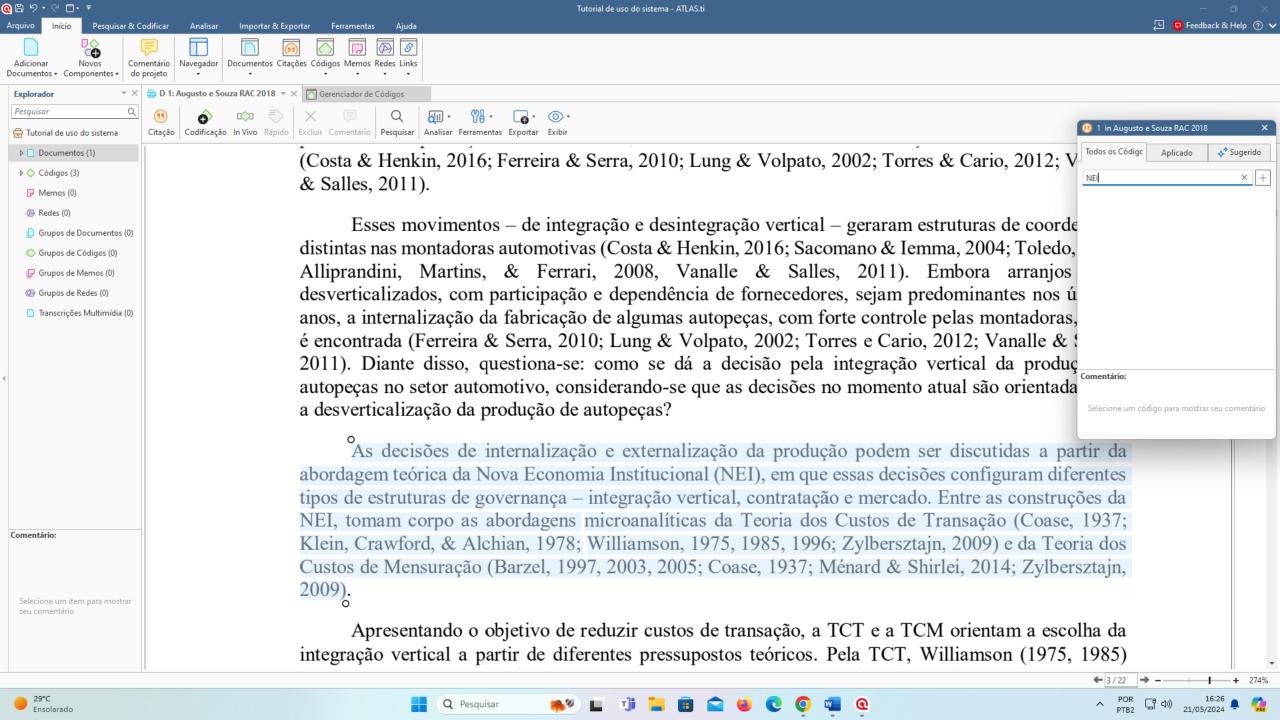


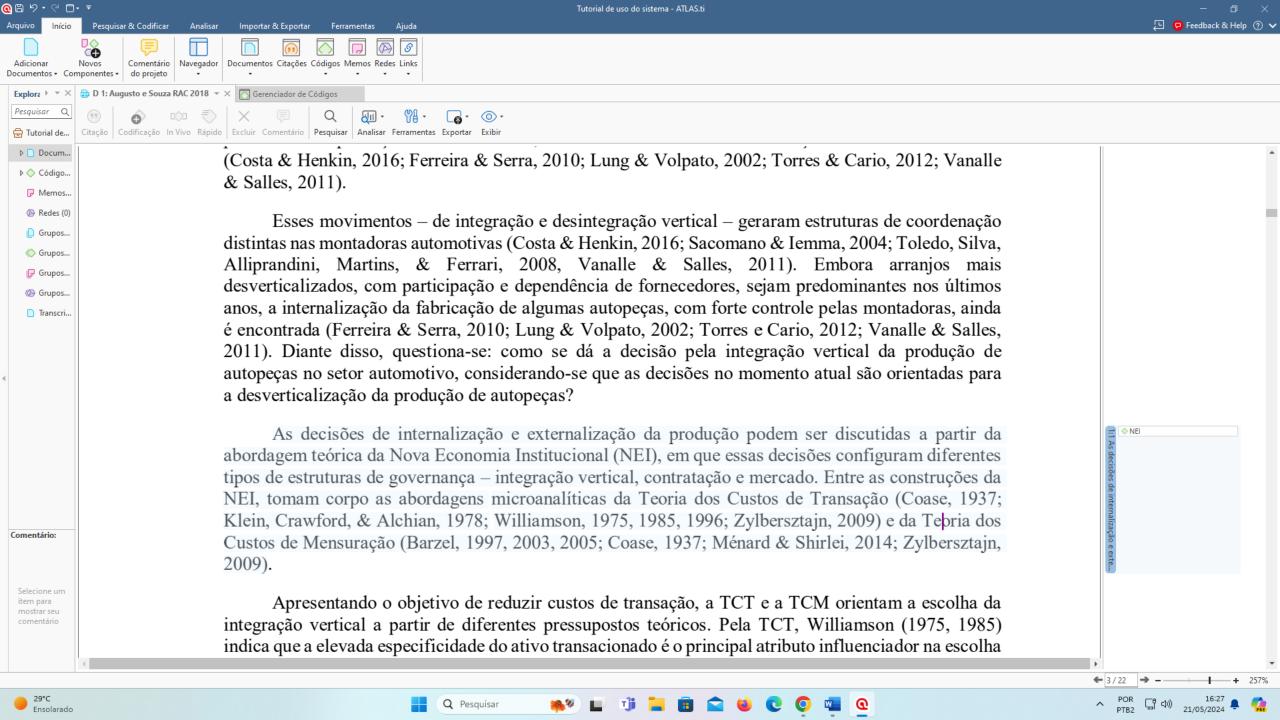
Codificando durante da leitura: predominantes nos últimos

No documento: Selecionar o trecho>clicar com o botão direito ou em codificação >aplicar códigos > Digitar um novo código > Clicar em + → o código será automaticamente adicionado.





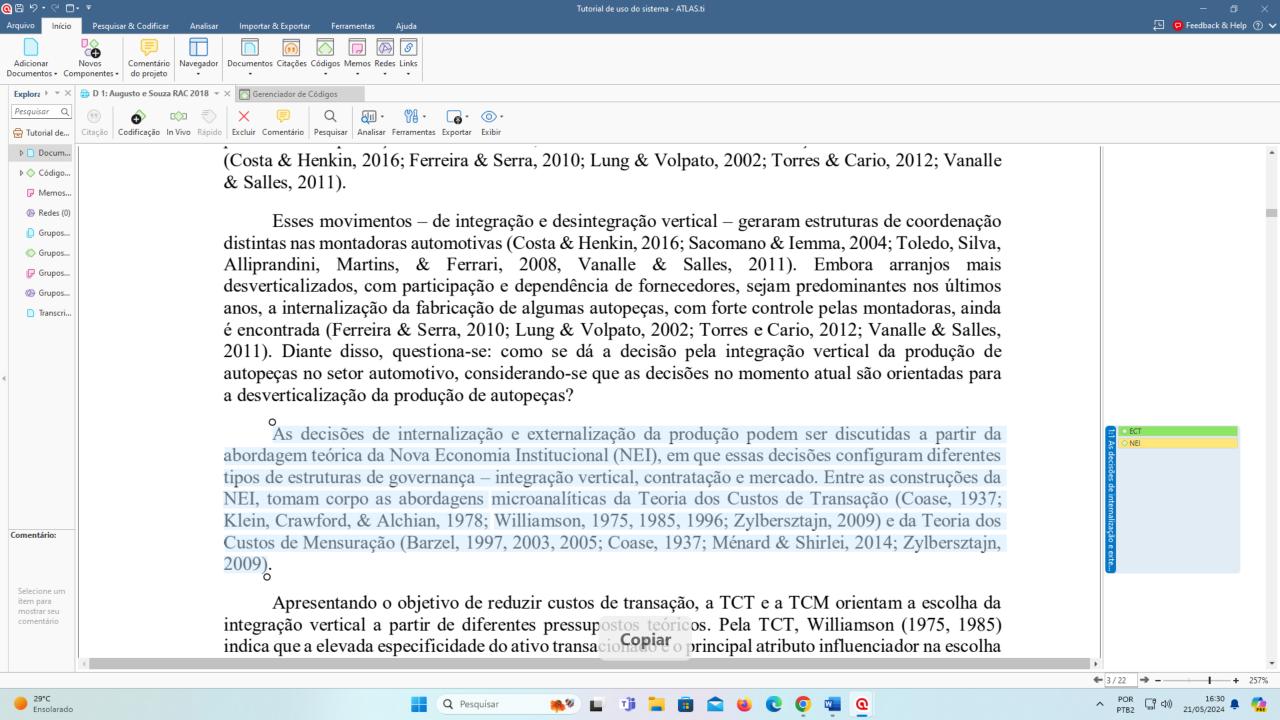


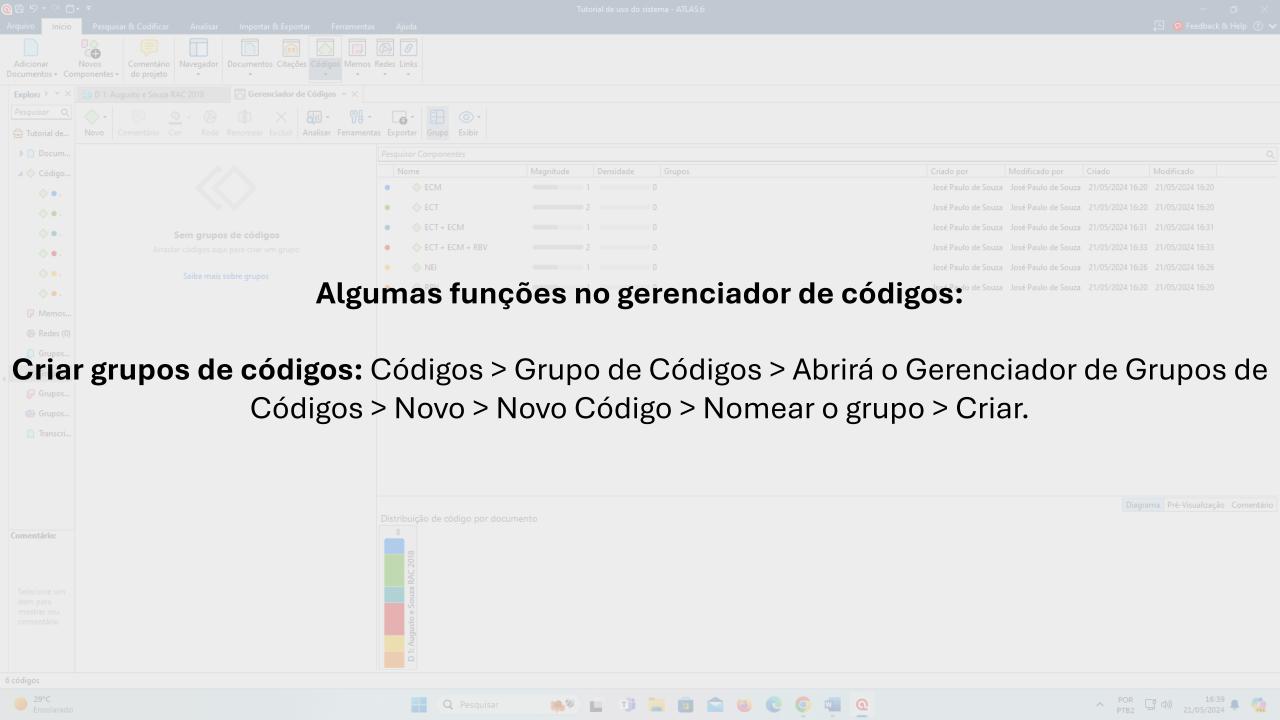


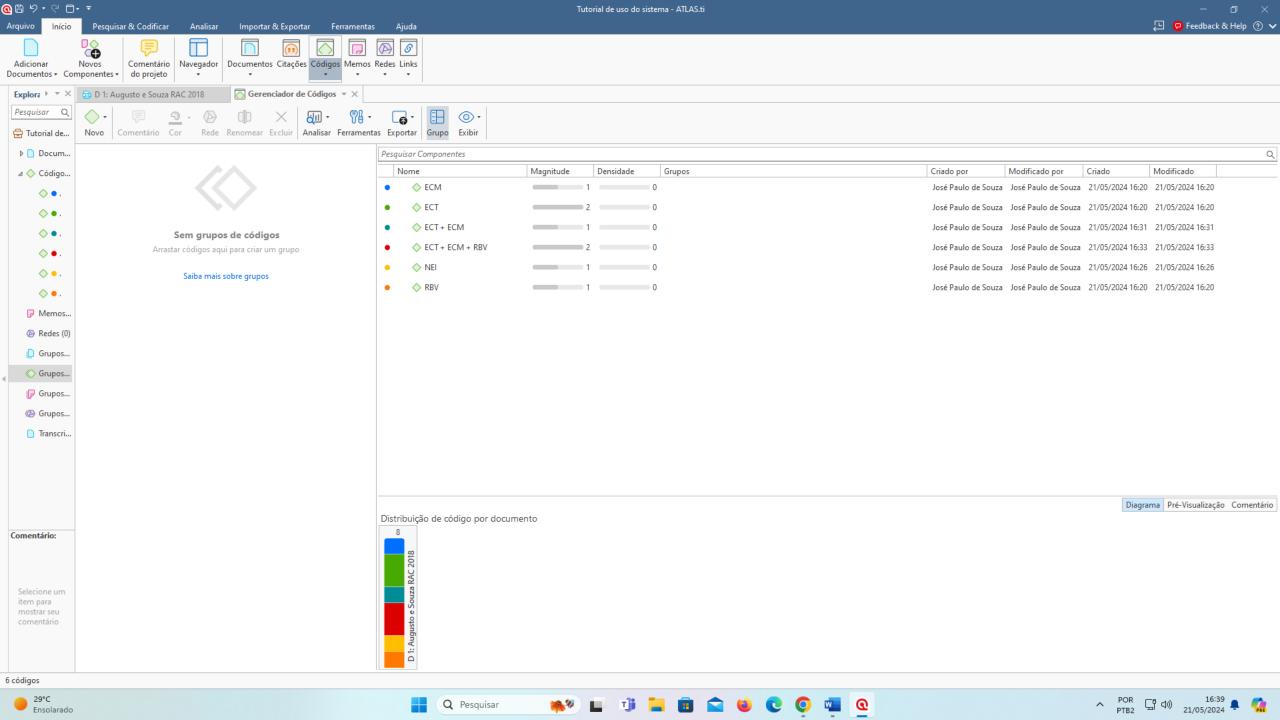
Para seguir codificando:

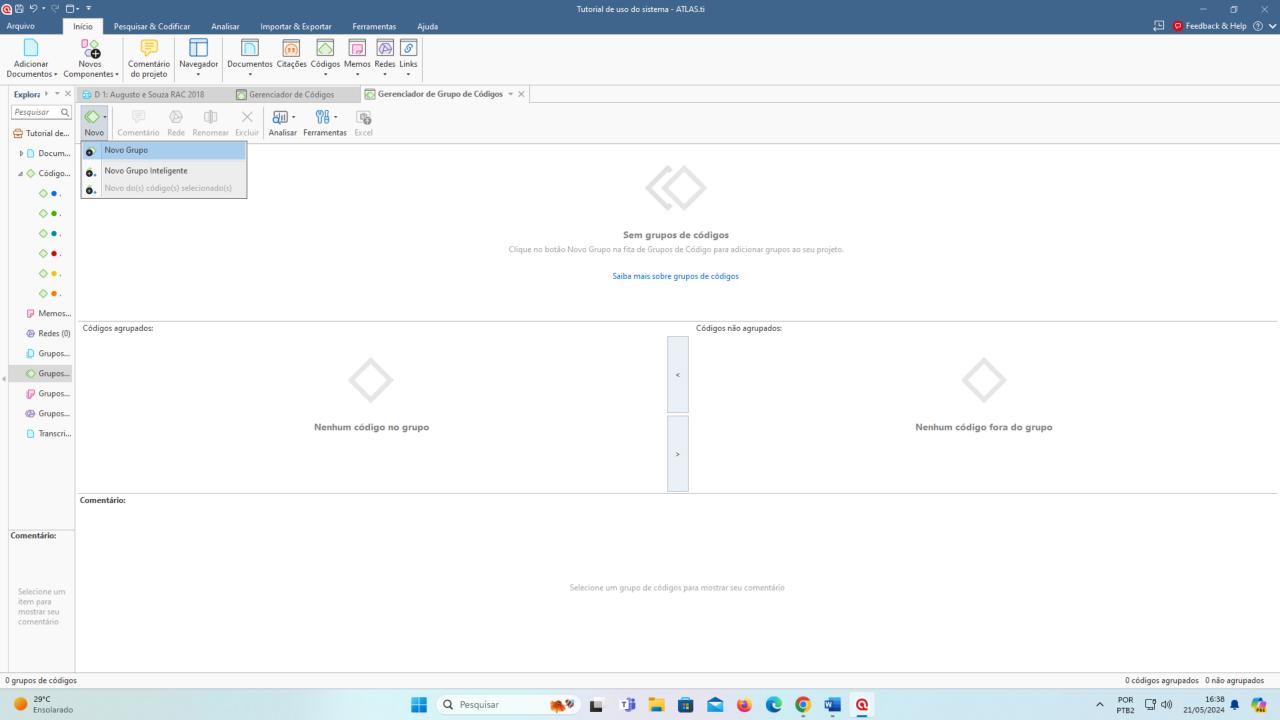
No documento: Selecionar o trecho> Clicar com o botão direito ou em codificação > aplicar códigos > Selecionar o código desejado ou criar um novo código.

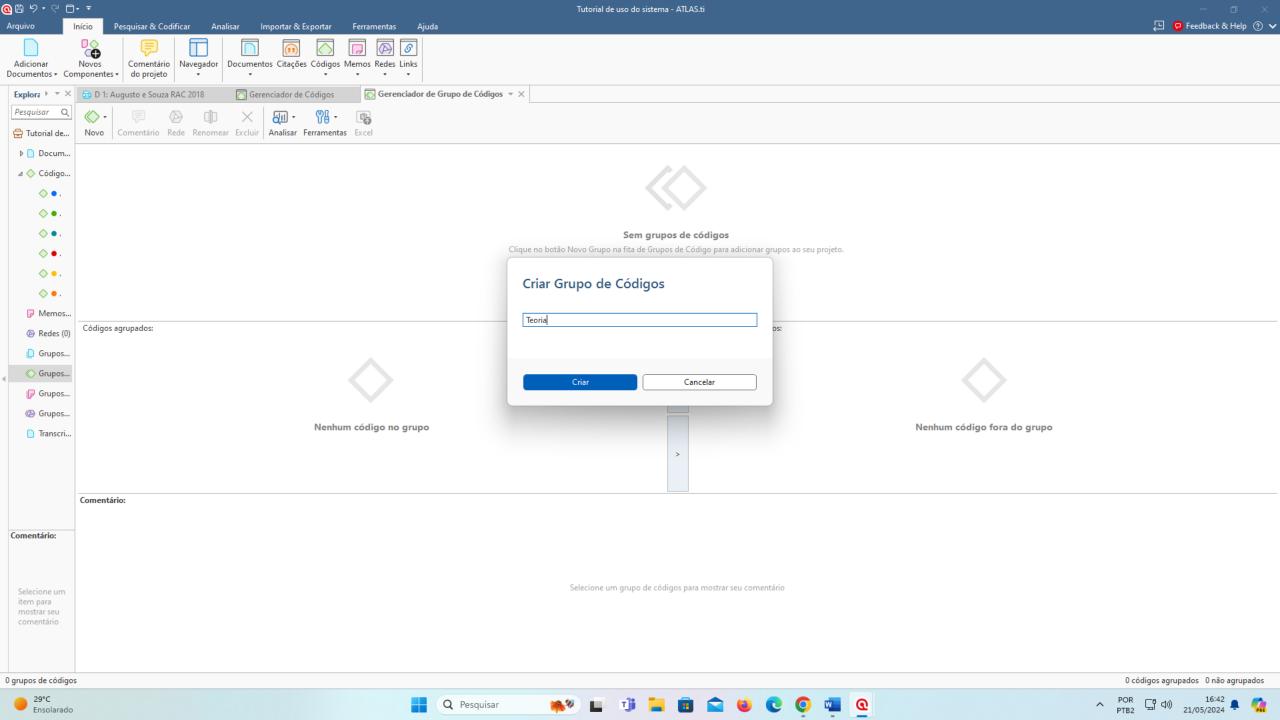
Pica: é possível adicionar mais de 1 código ao mesmo trecho.

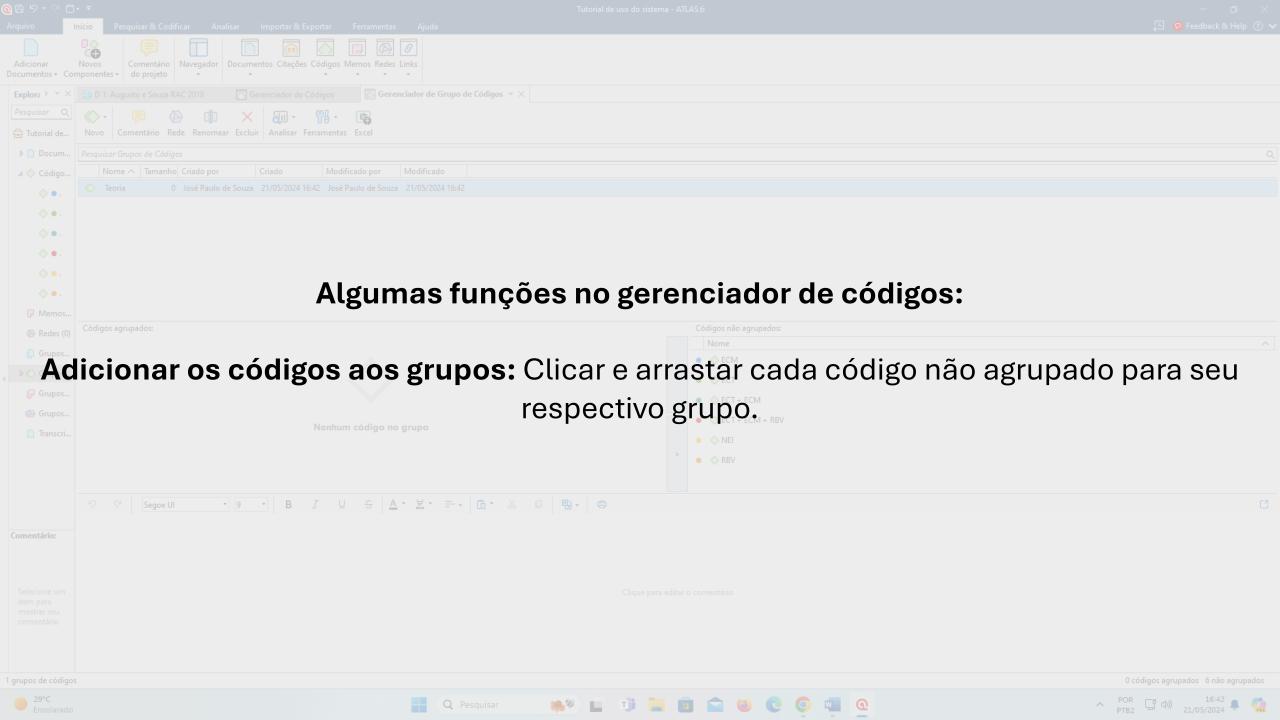


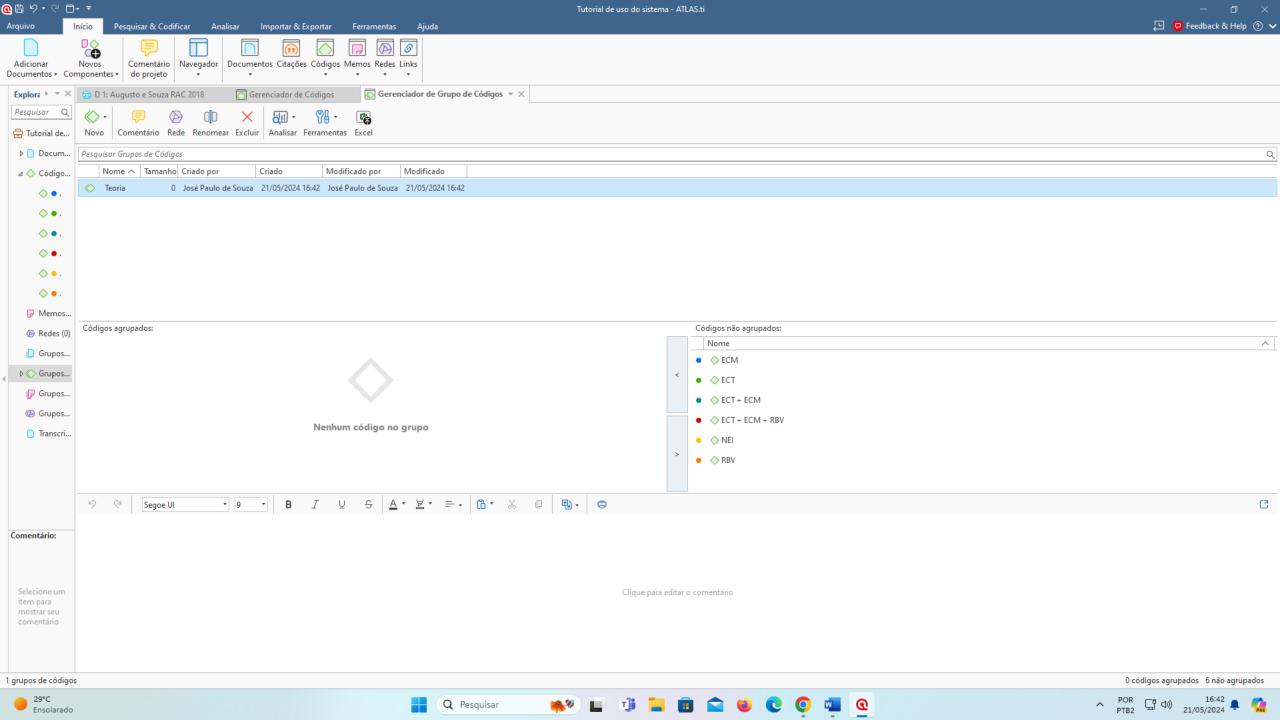


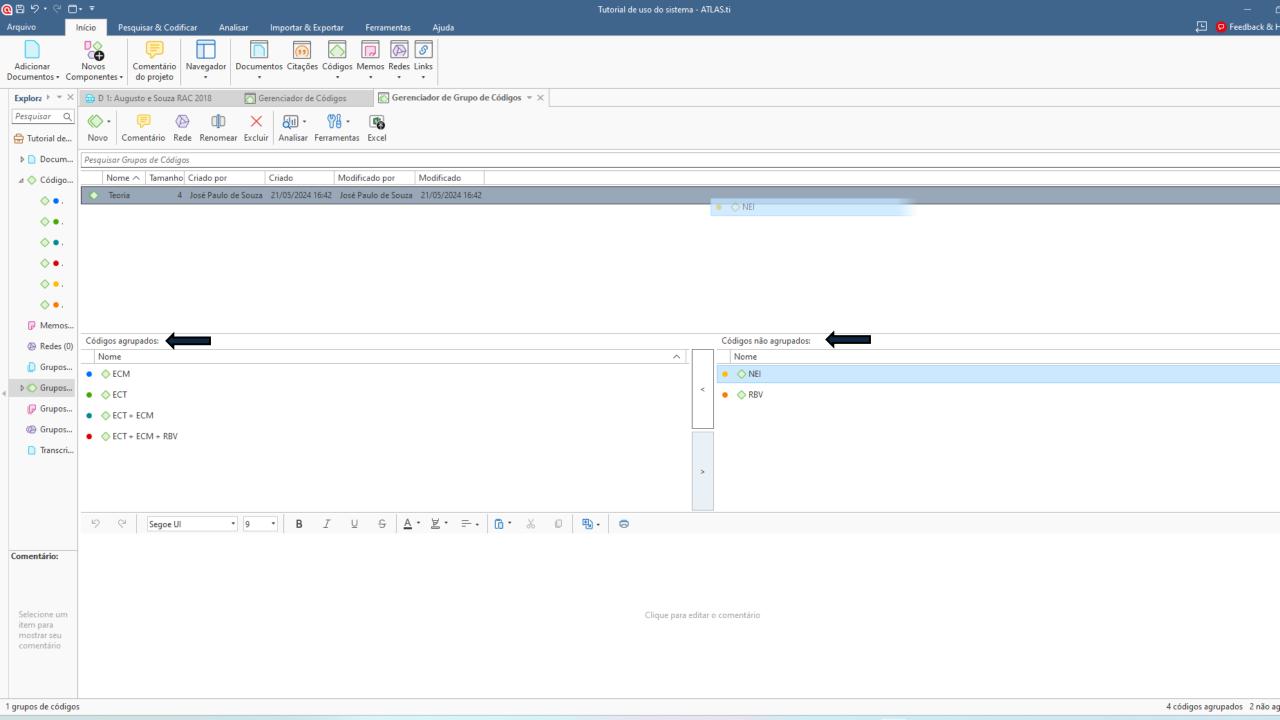


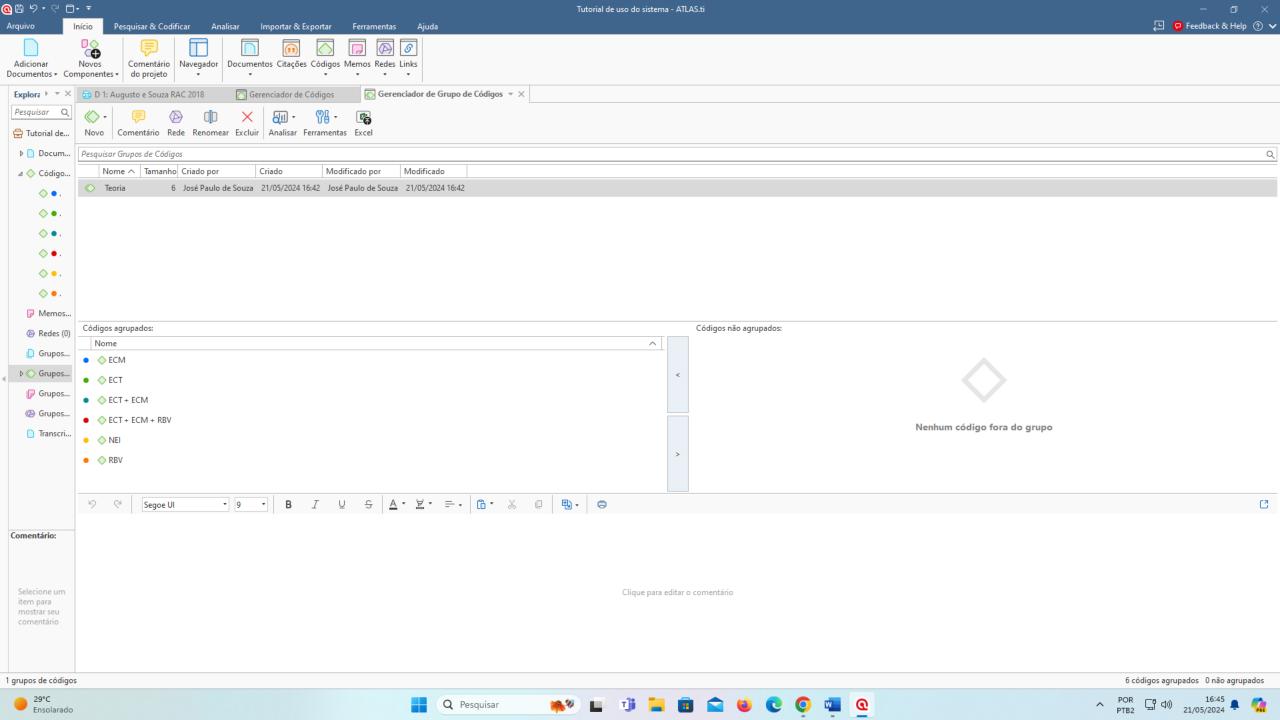


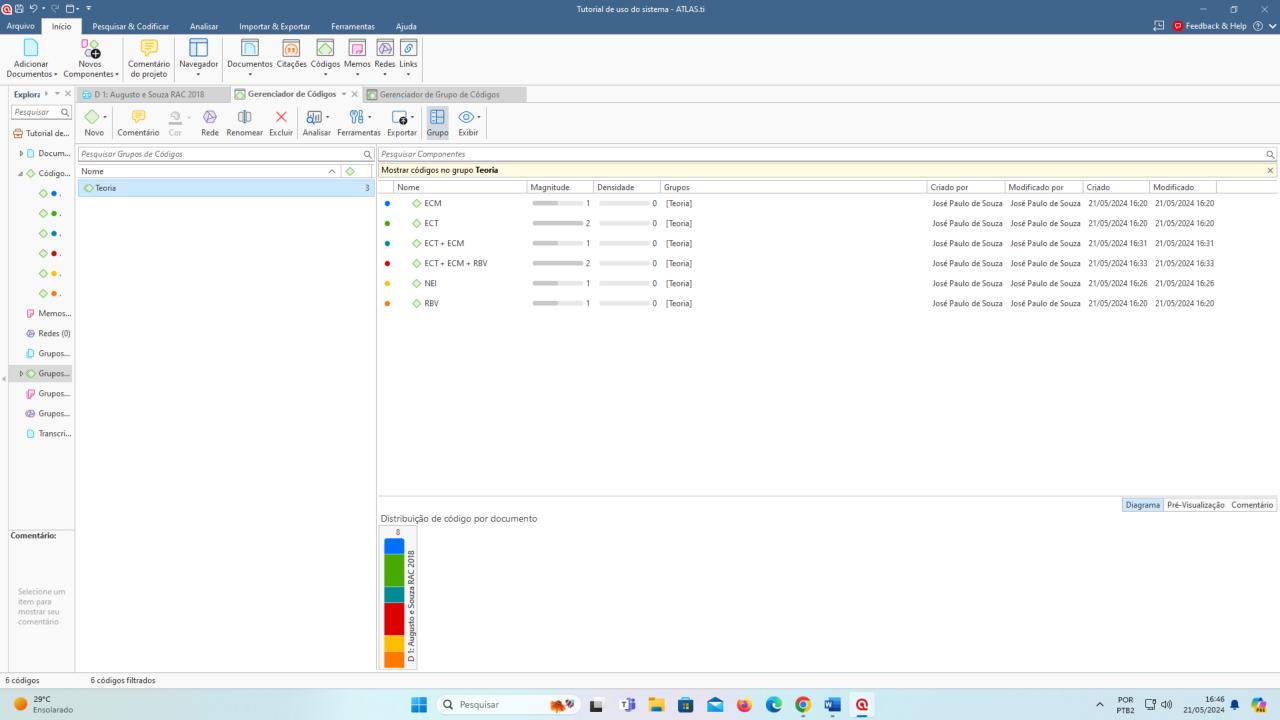


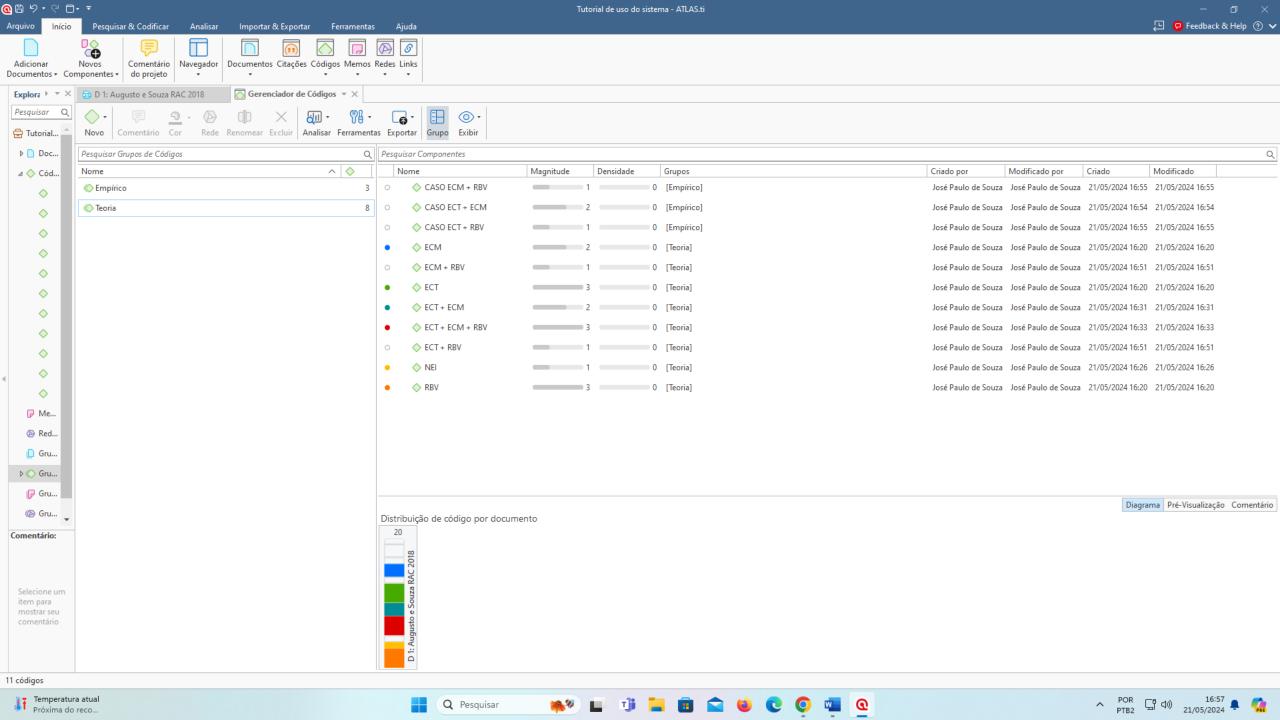


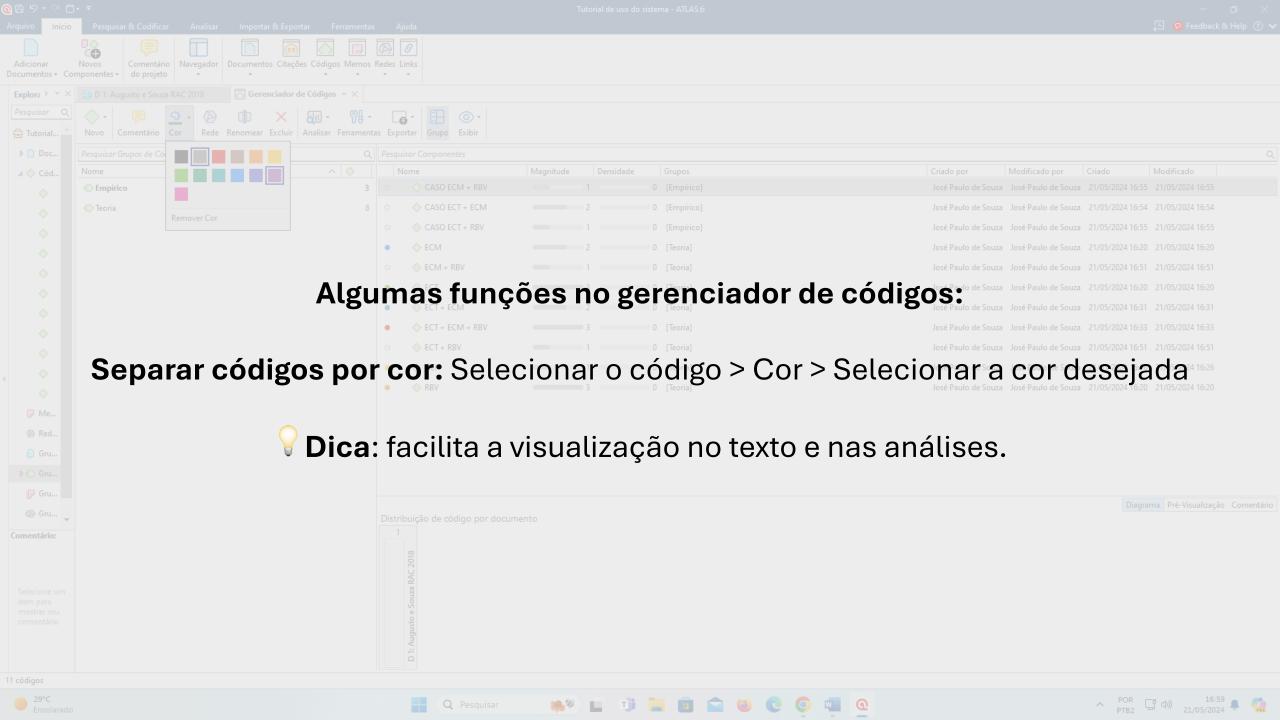


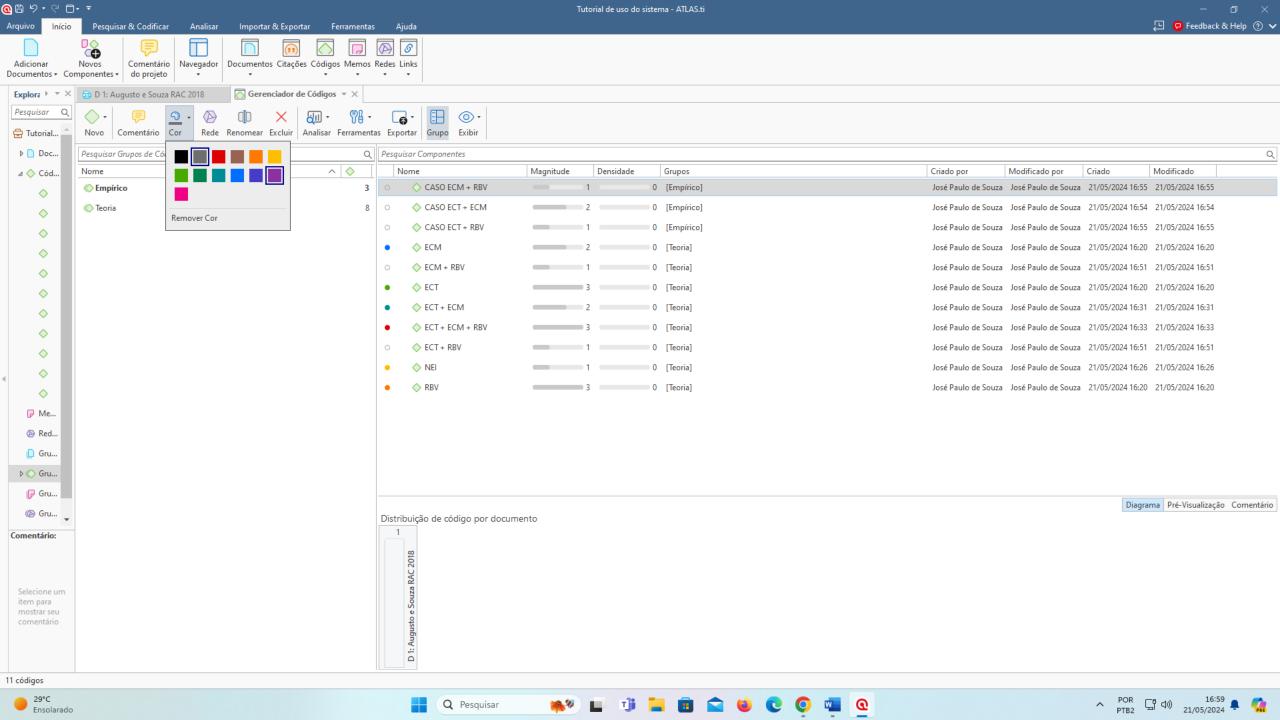


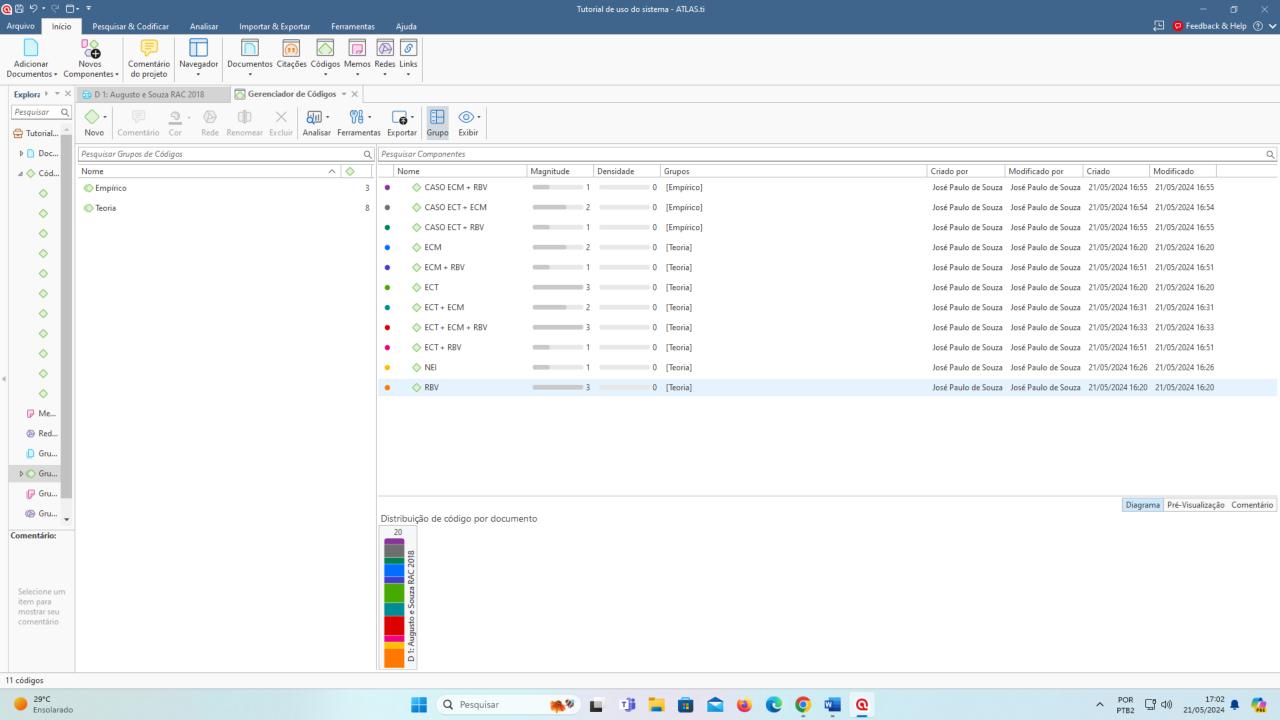


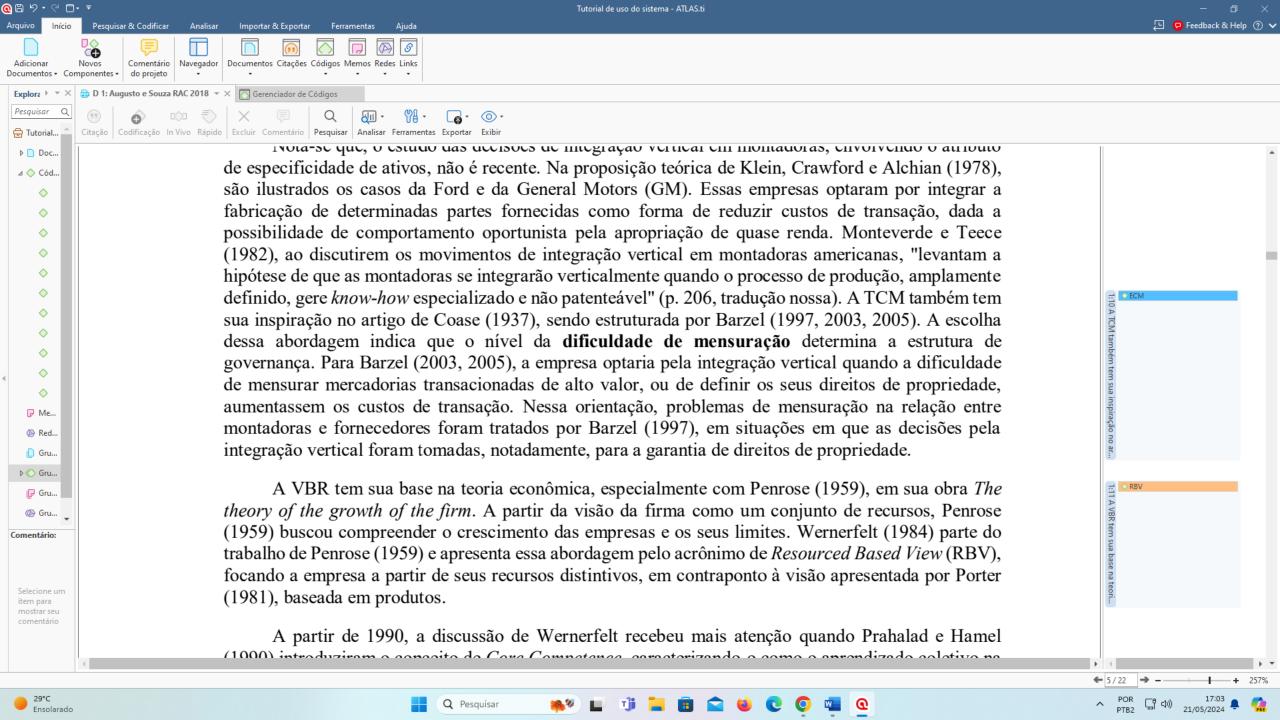


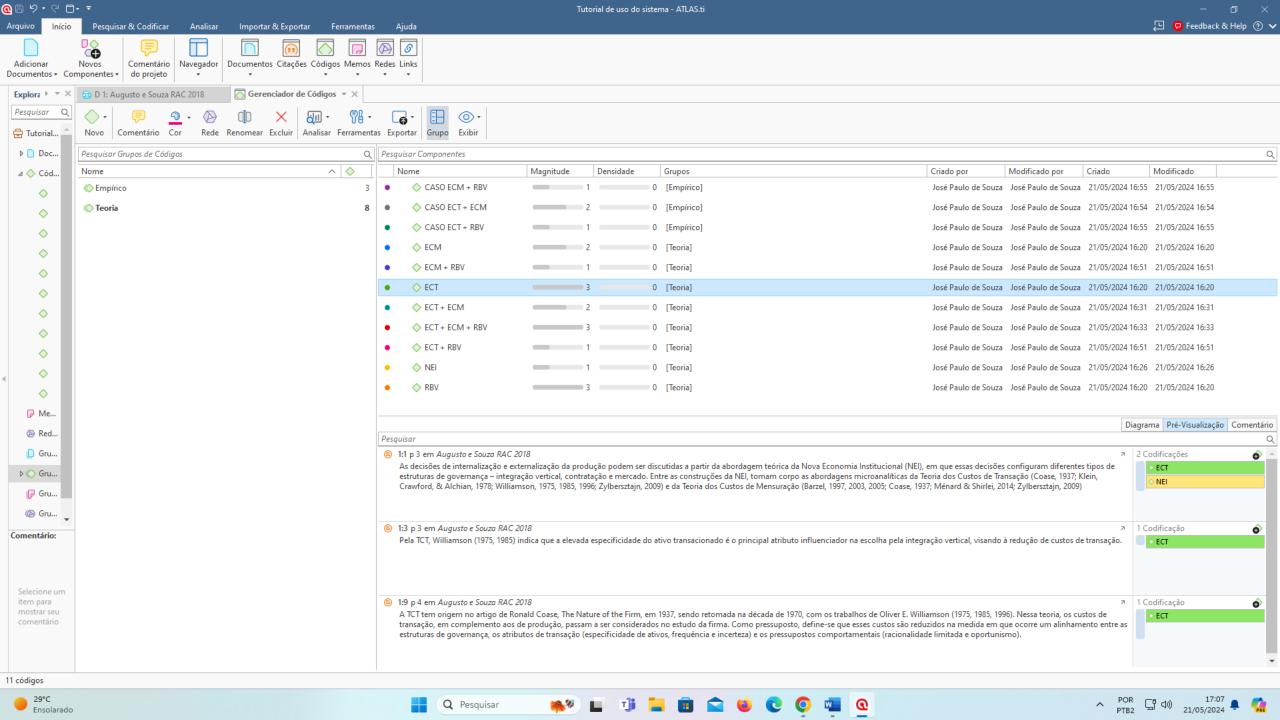








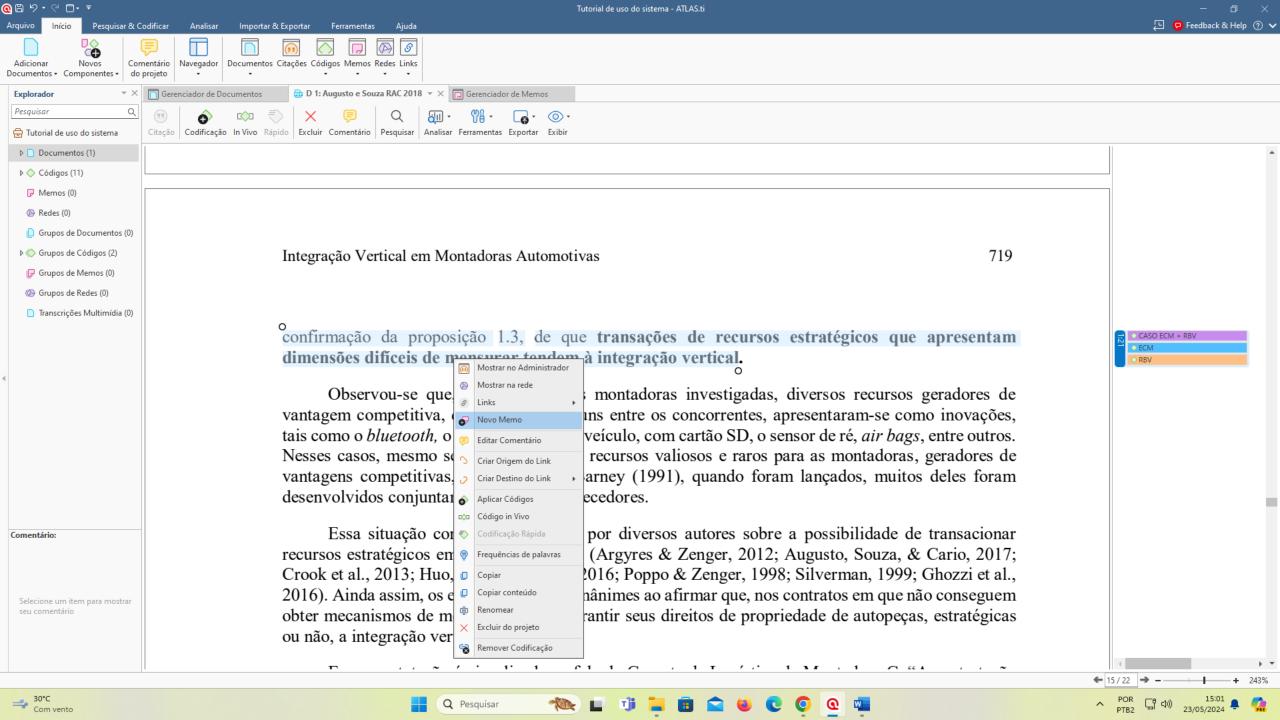


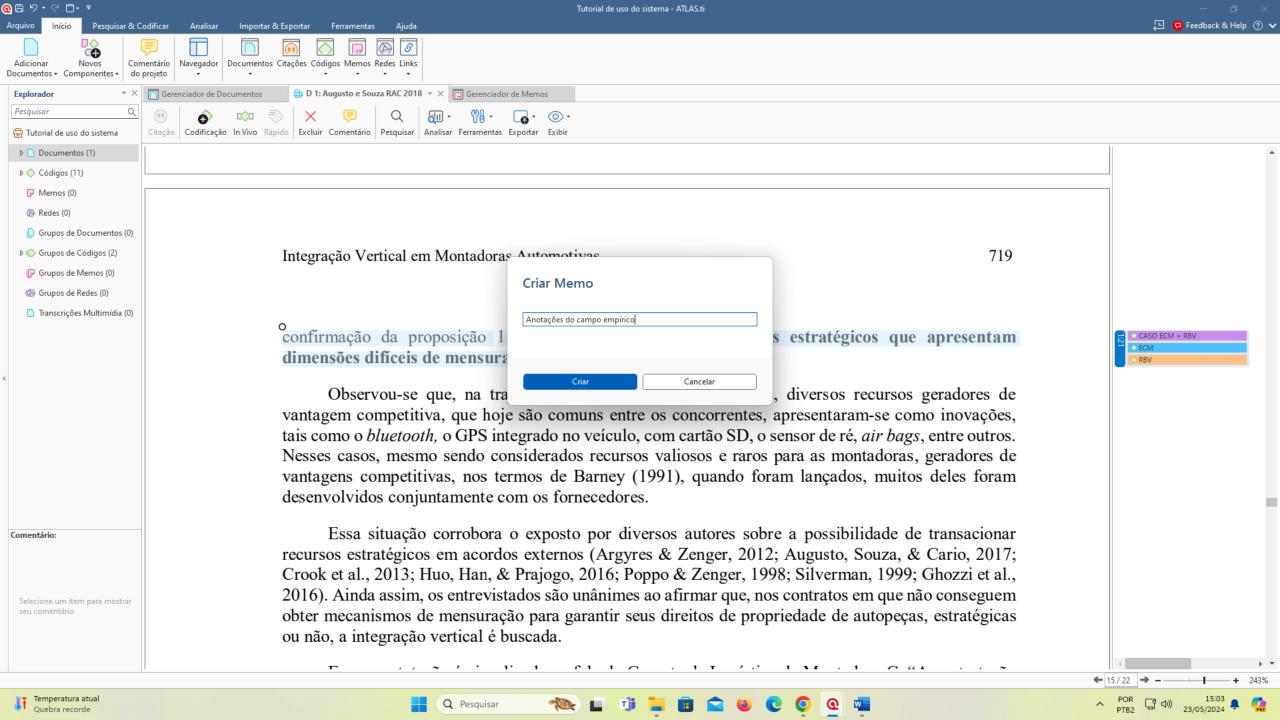


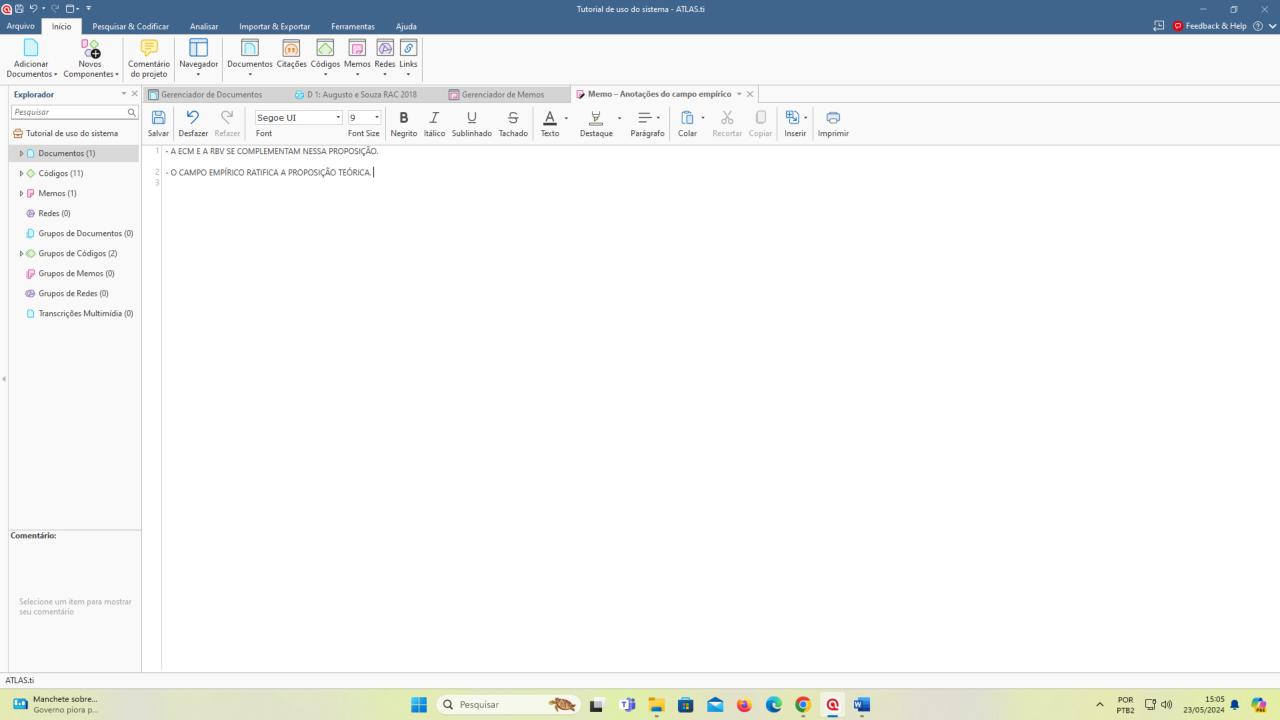
Criar memorandos por código:

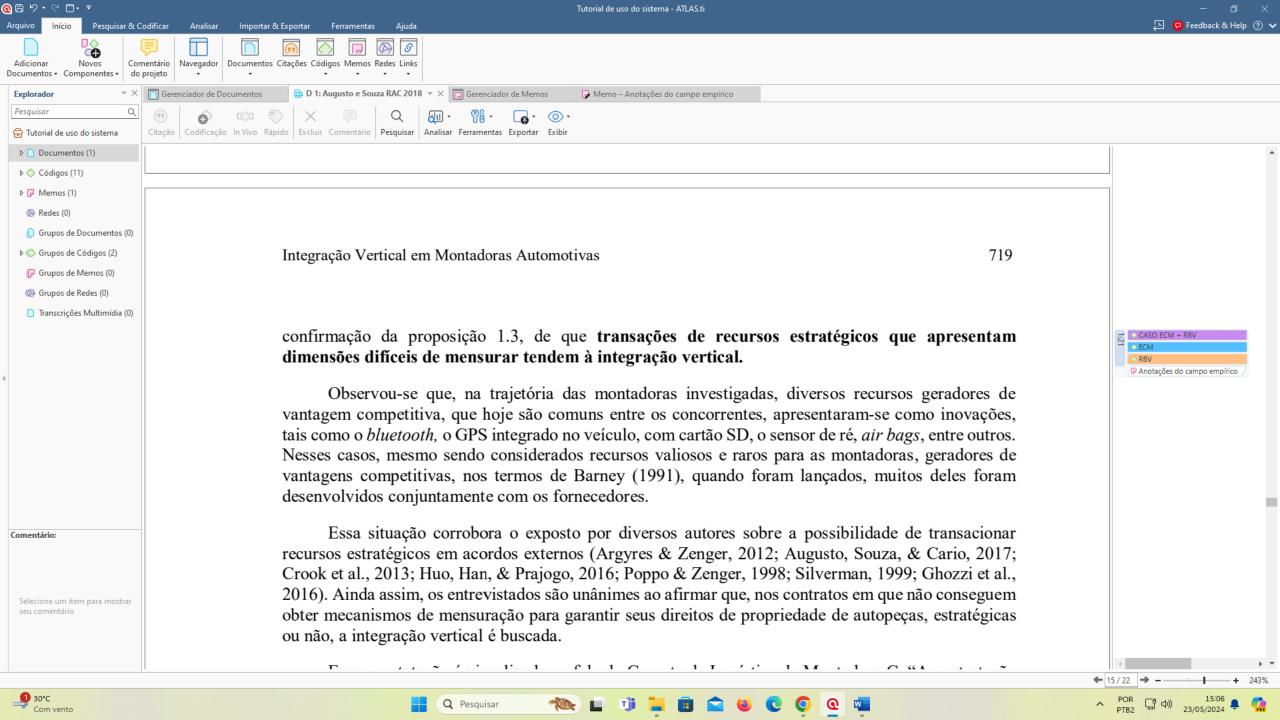
No documento: Selecionar o trecho codificado > Clicar com o botão direito > Novo memo > Nomear > Criar. ---> abrirá uma nova aba em que é possível adicionar anotações.

Memo = anotações que podemos realizar durante a leitura; lembretes por códigos; observações do campo empírico; comentários sobre os conceitos.









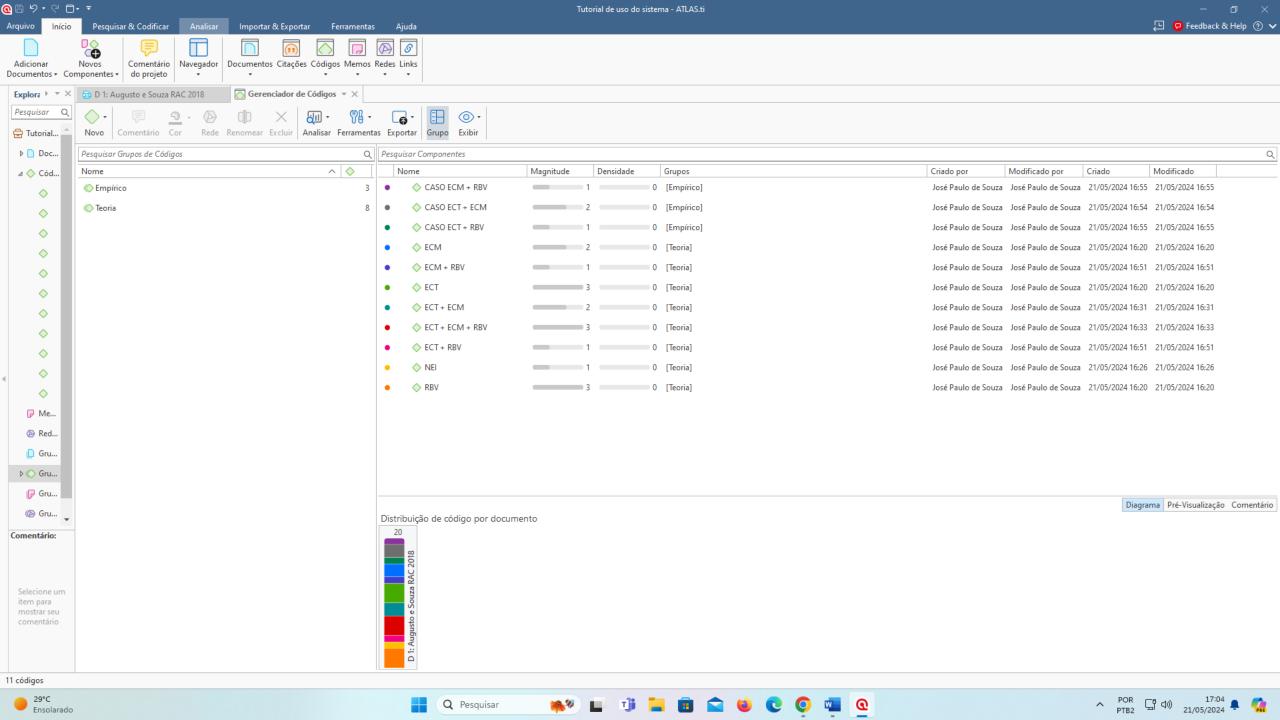
Análises:

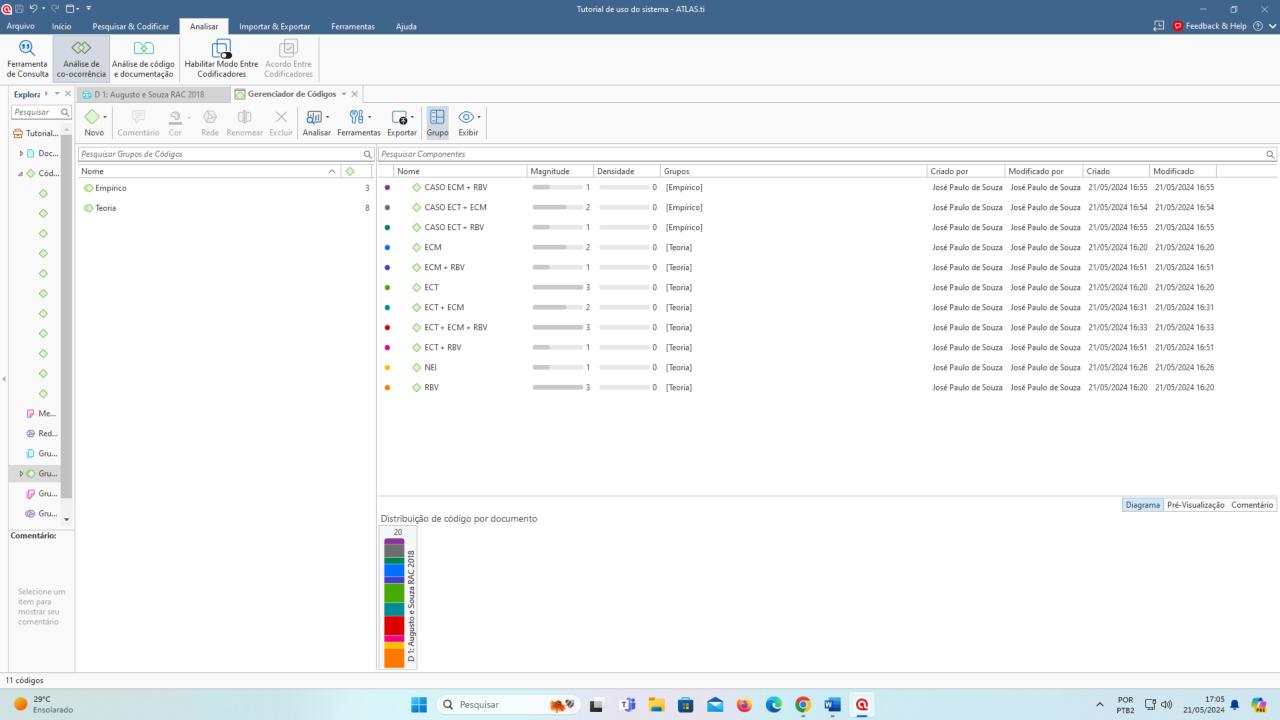
- ✓ Análise de co-ocorrência de códigos;
- ✓ Análise de código e documentação;
- ✓ Relatórios: documentos e códigos;
- ✓ Gerenciador de códigos: magnitude; redes e nuvem de palavras.

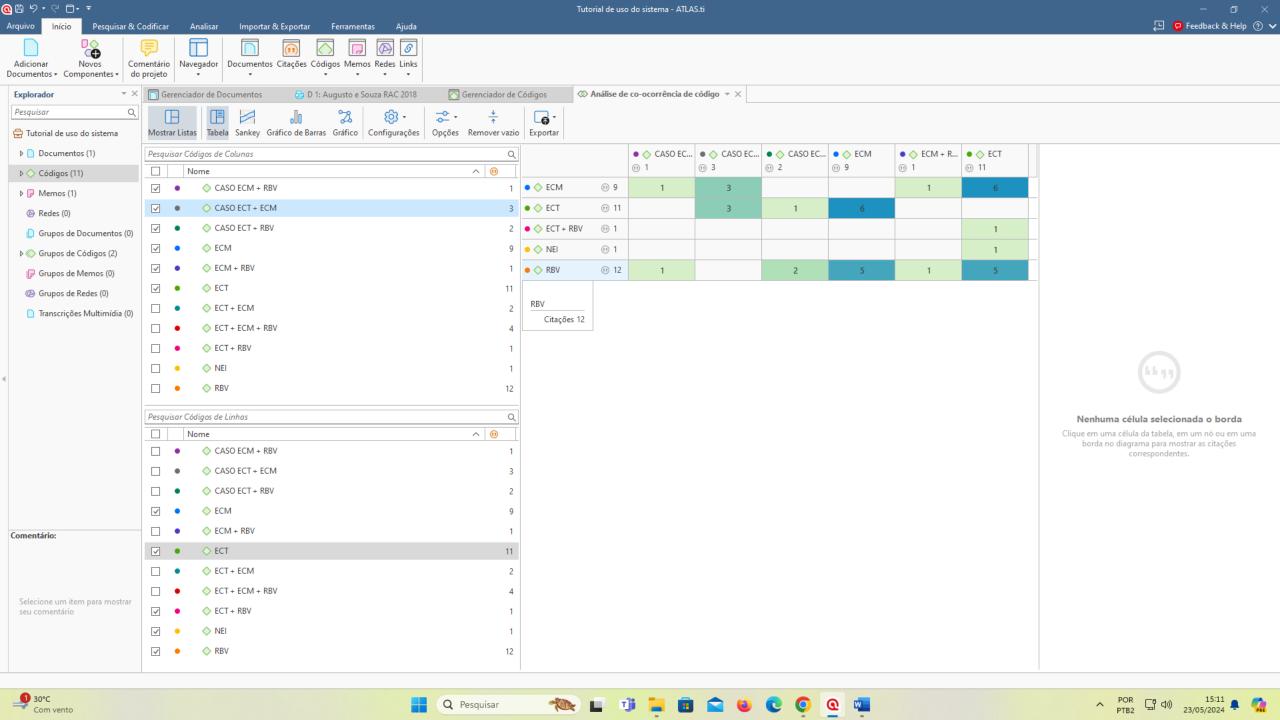
Análise de co-ocorrência de códigos: quais códigos aparecem juntos?

Analisar > Análise de co-ocorrência > Selecionar códigos que deseja analisar juntos.

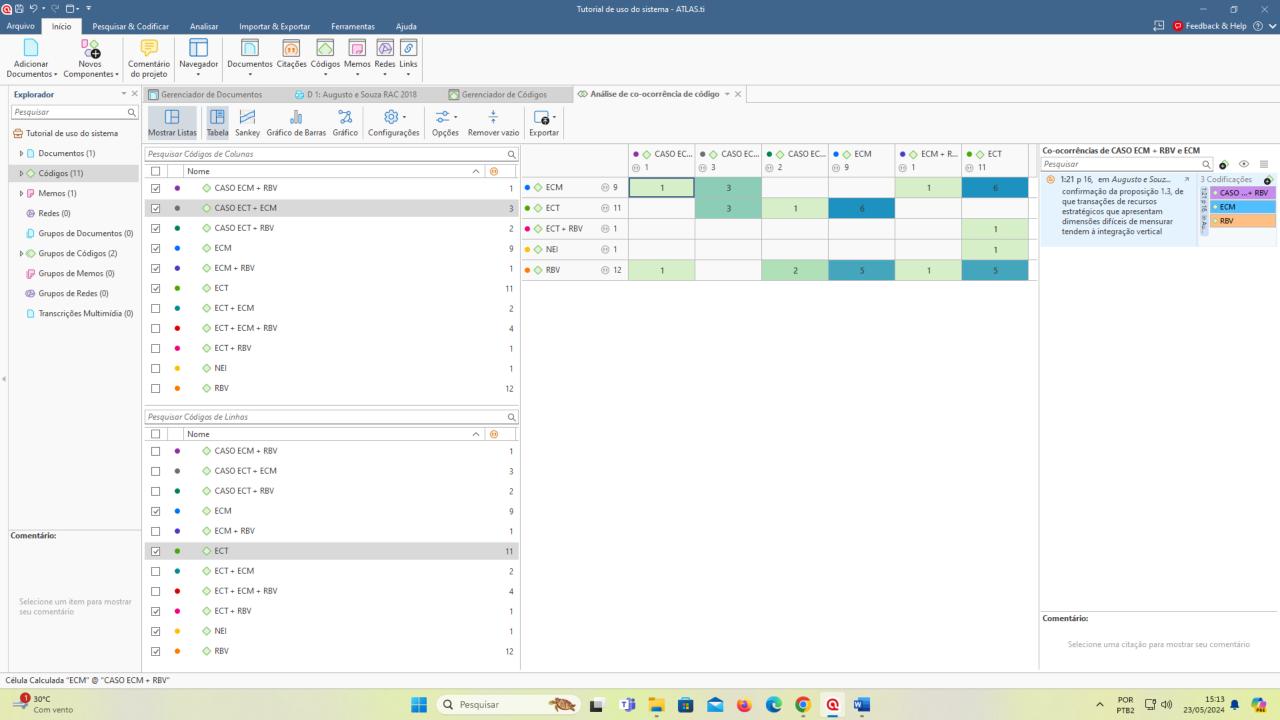
Dica: quanto mais citações e documentos tivermos em nosso projeto, melhor será o resultado de todas as análises.







Dica: ao selecionar os valores e os códigos, conseguimos visualizar todas as citações que ocorrem nesses códigos combinados.



Podemos mudar a forma de **visualização** da co-ocorrência para melhor representar a relação entre os códigos.

A visualização pode ser em:

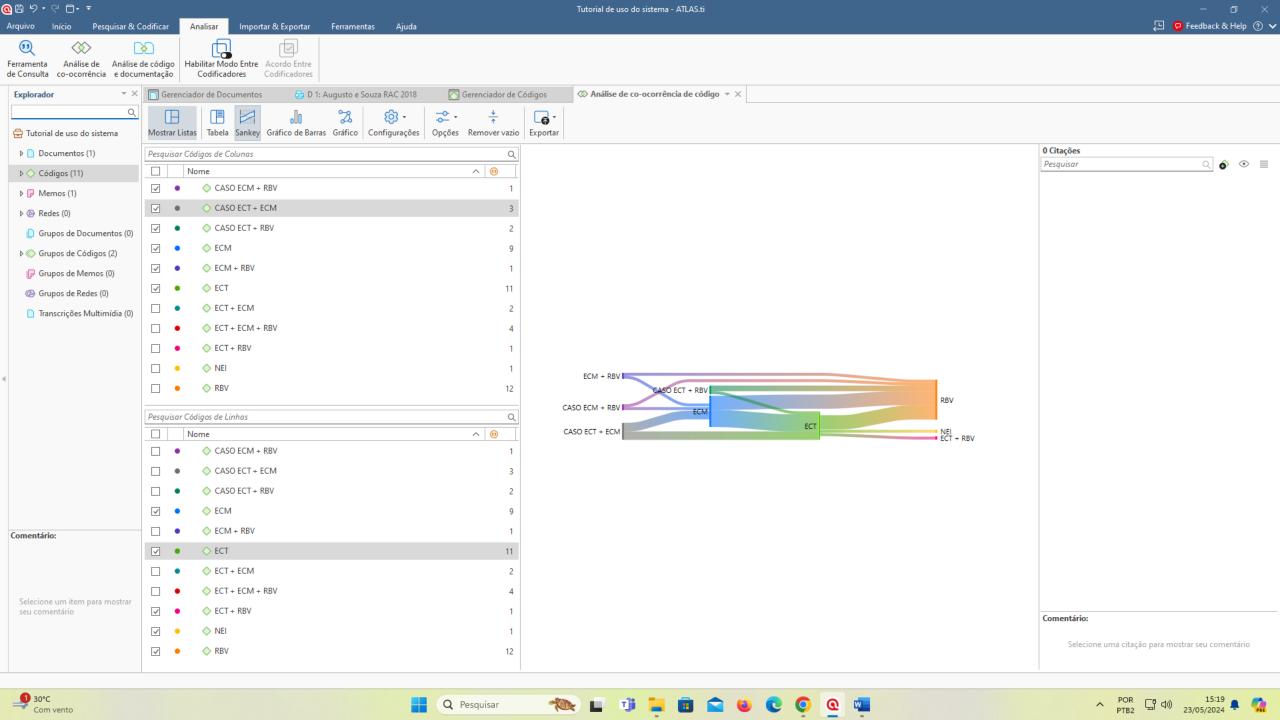
·--> Tabela;

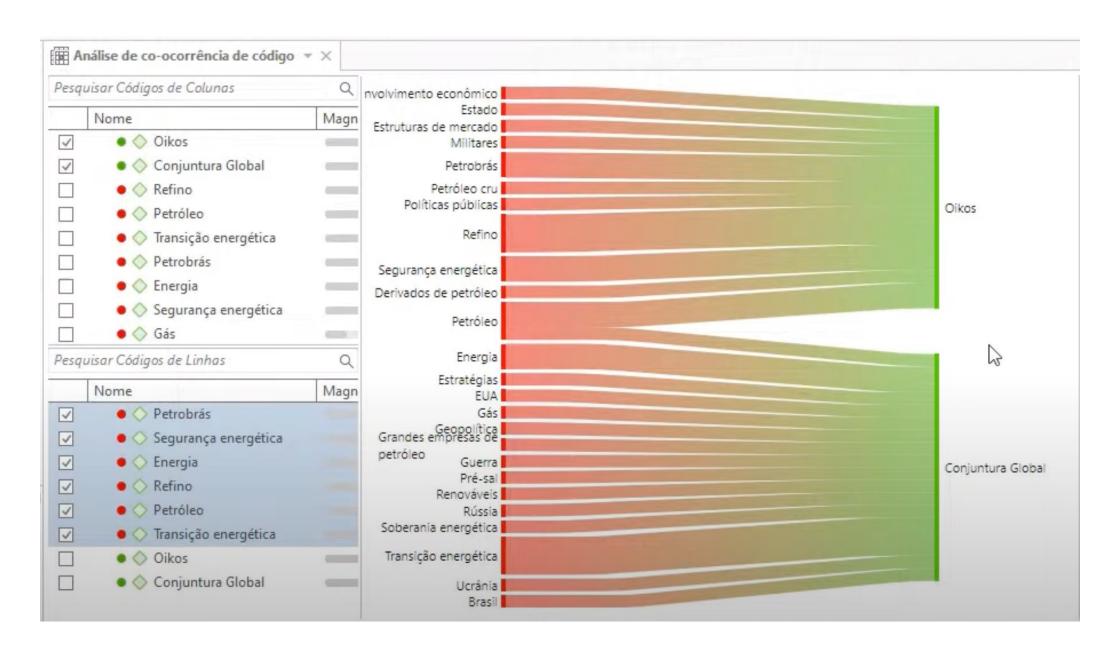
--- Diagrama de Sankey;

---> Gráfico de Barras;

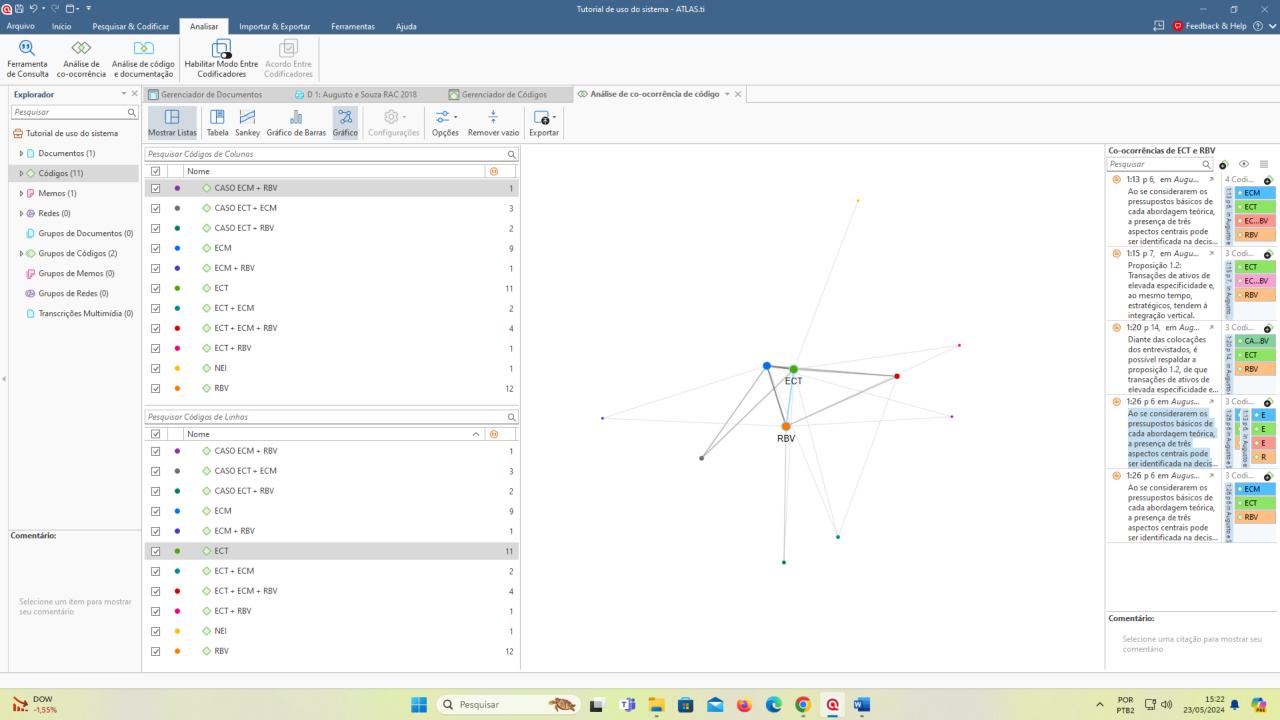
---> Gráfico de forças.

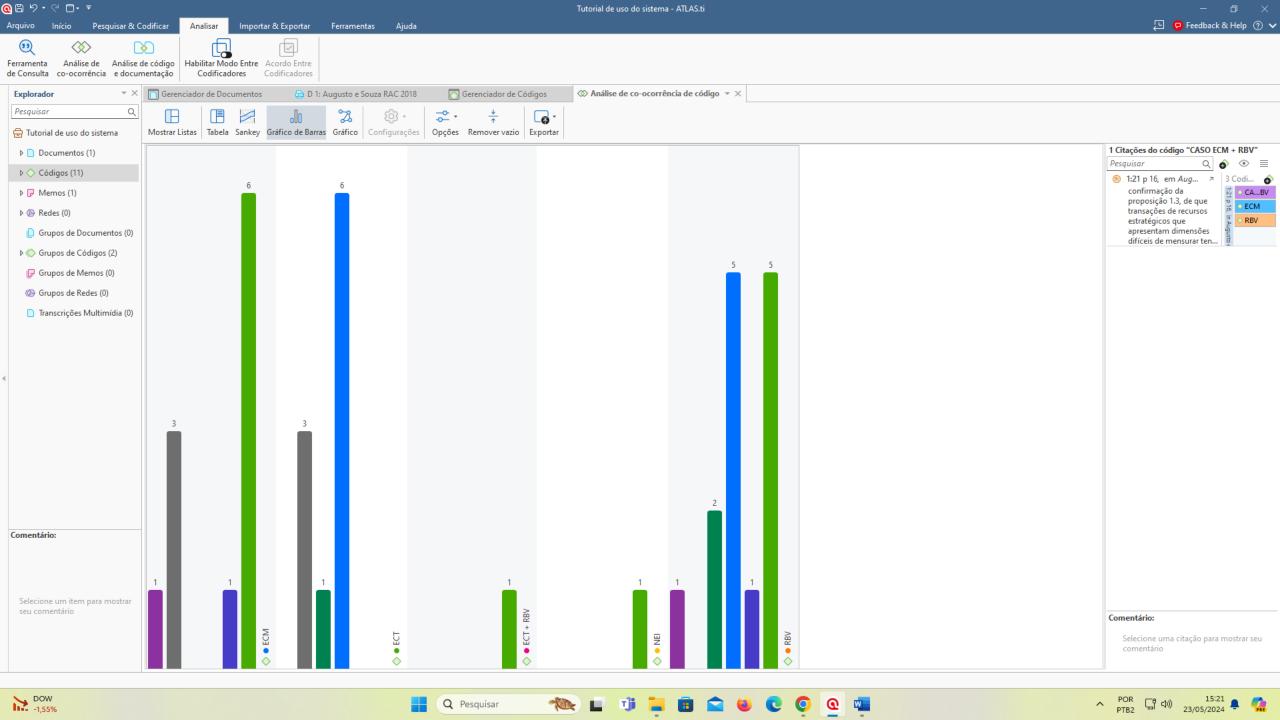
* Todas as tabelas podem ser exportadas e salvas em Excel.





Fonte: https://www.youtube.com/live/v8cMEelUfoE?si=1IR8KK9fGneg2lz7

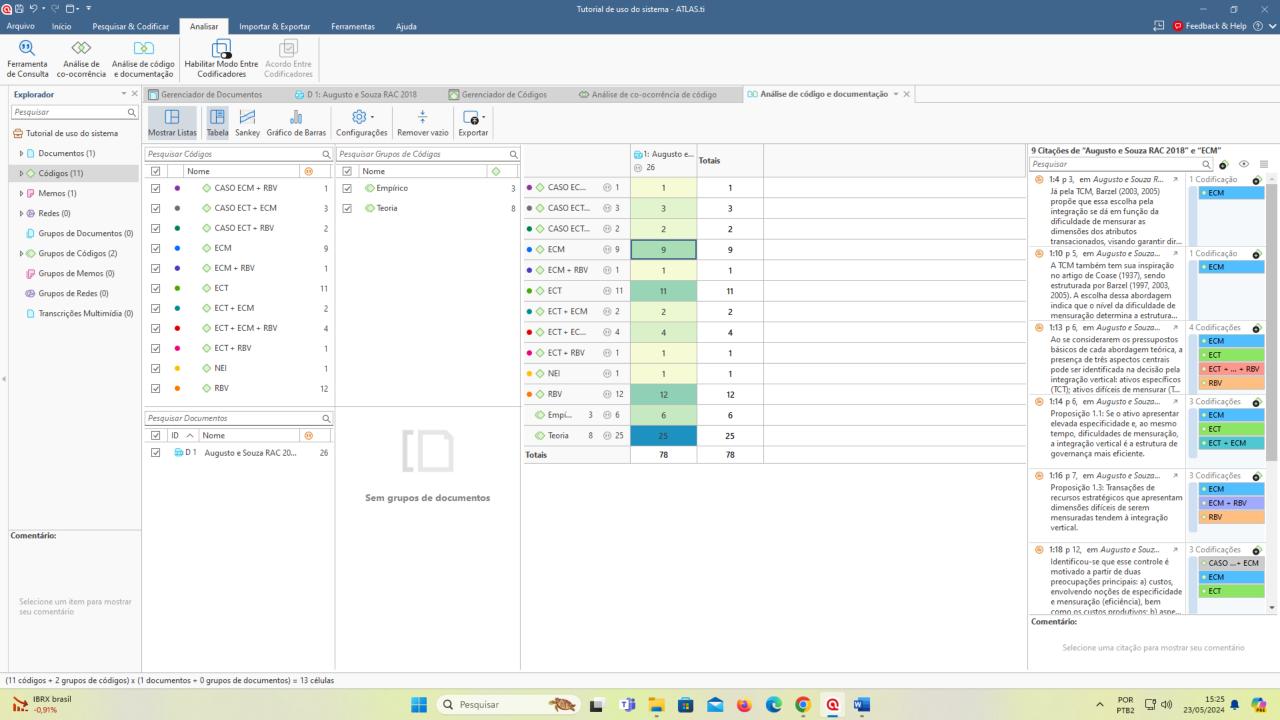




2 Análise de código e documentação: quais códigos aparecem em cada documento?

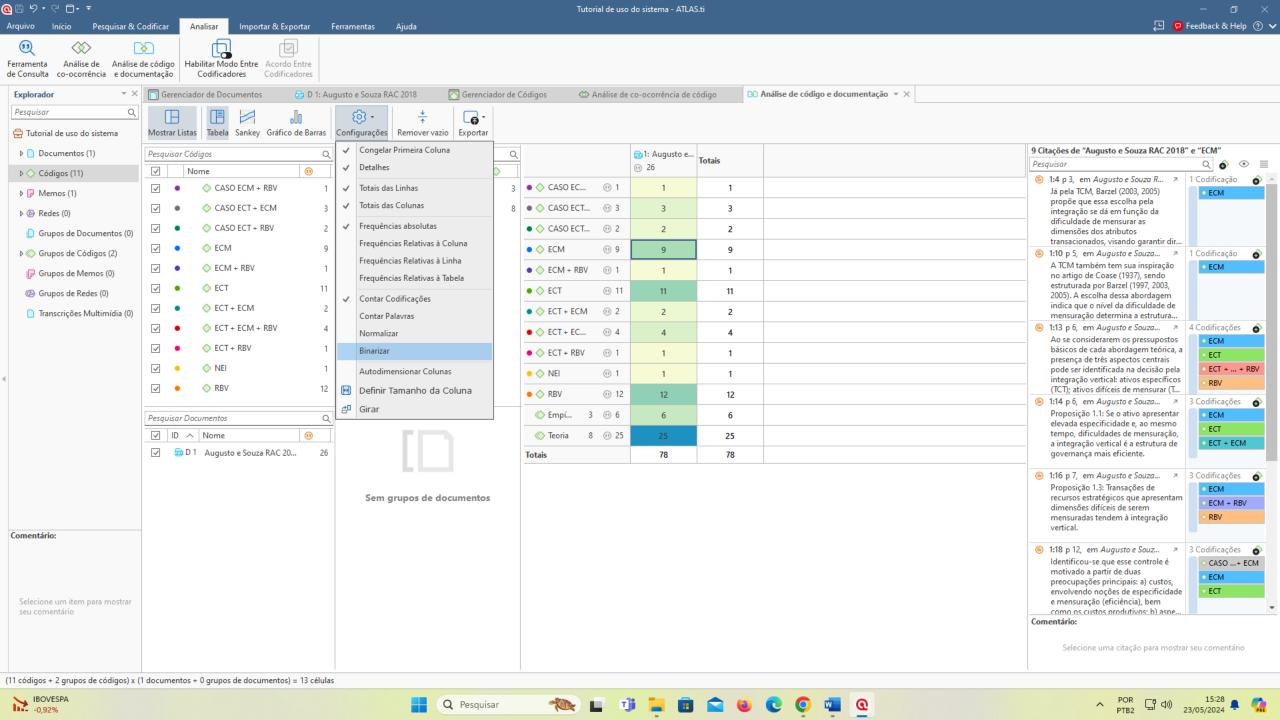
Analisar > análise de código e documentação > selecionar os códigos e os documentos.

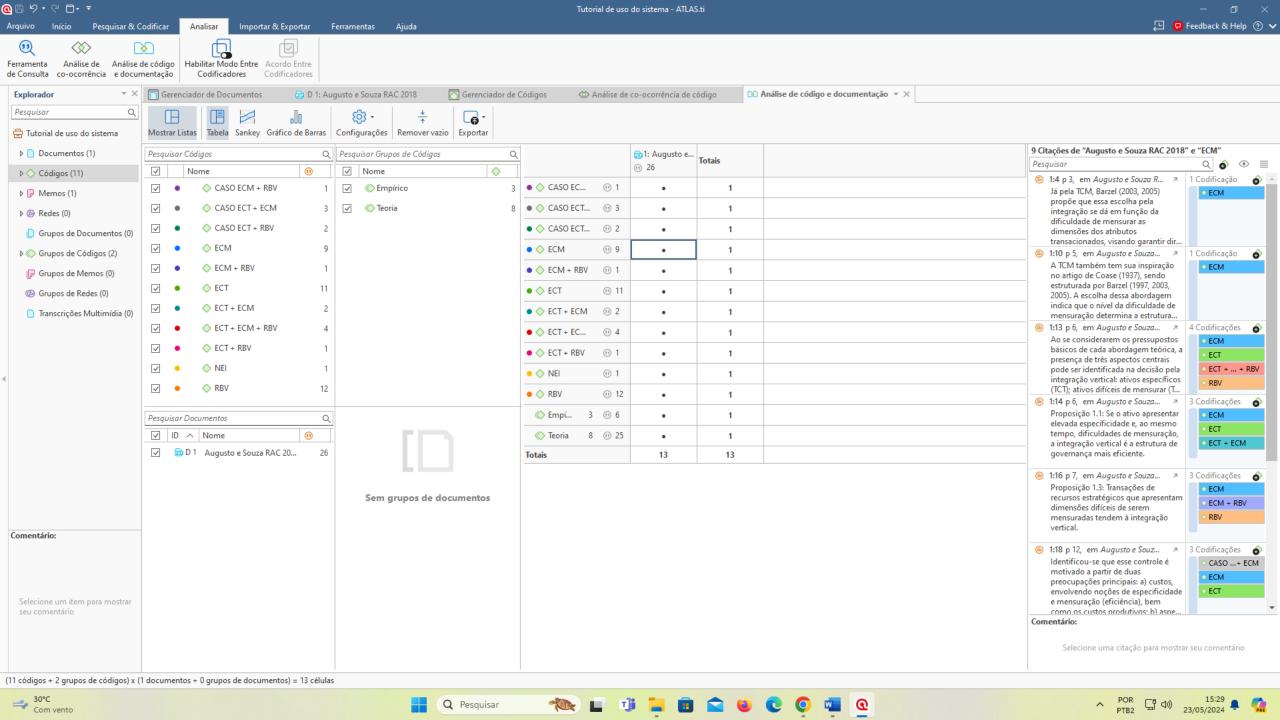
Pica: quanto mais códigos e documentos tivermos em nosso projeto, melhor será o resultado de todas as análises.



Dica: ao selecionar "binarizar", podemos ocultar os números, apenas mostrando a ocorrência ou não dos códigos nos documentos.

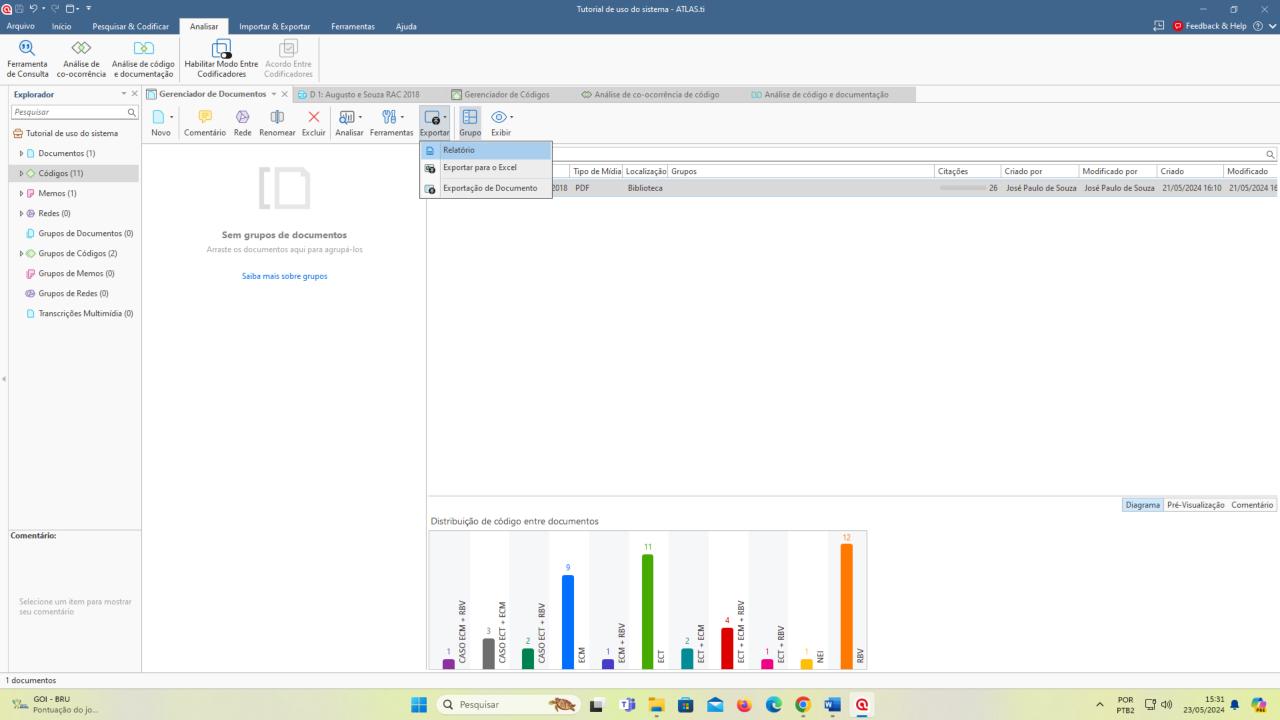
Configurações > binarizar.

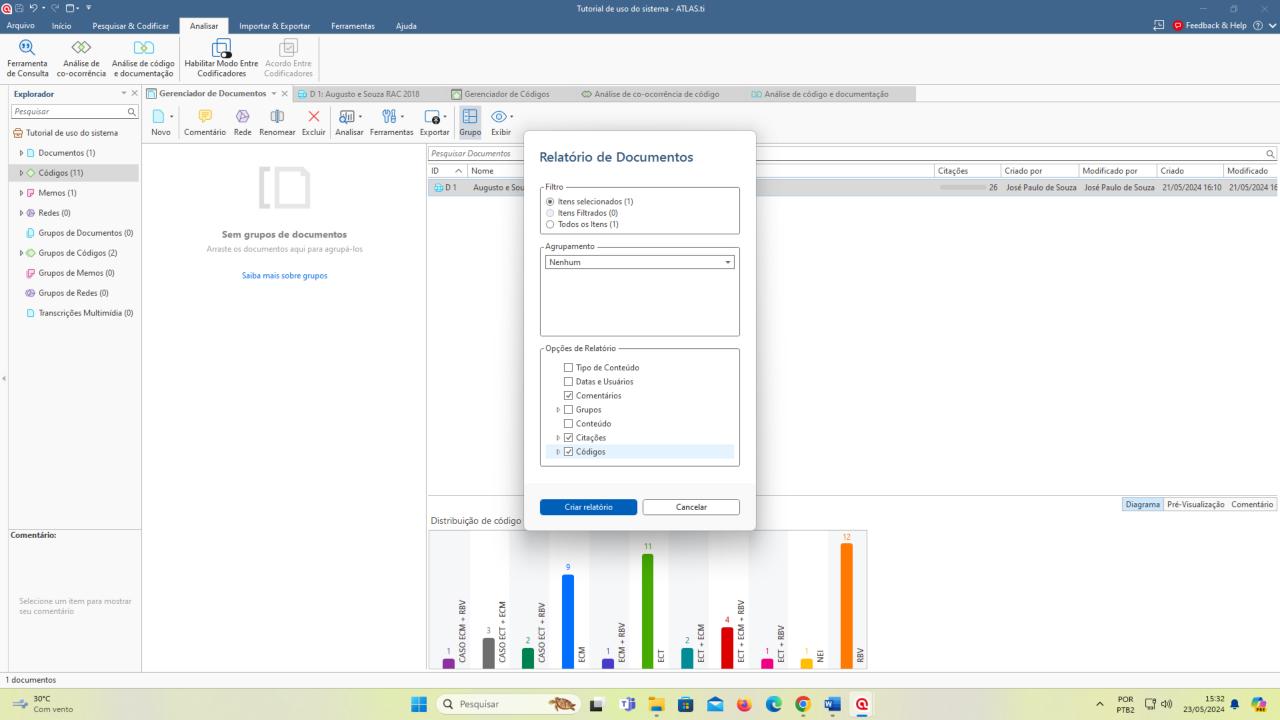




Relatório de Documentos: exporta em Word os códigos e citações contidos em cada documento do projeto.

Gerenciador de documentos > selecionar os documentos > exportar > relatório > selecionar os tópicos > criar relatório > salvar.







Projeto: Tutorial de uso do sistema

Relatório criado por José Paulo de Souza em 23/05/2024

Relatório de Documentos

Documentos selecionados (1)

1 Augusto e Souza RAC 2018

26 Citações:

1:1 p 3, in Augusto e Souza RAC 2018

As decisões de internalização e externalização da produção podem ser discutidas a partir da abordagem teórica da Nova Economia Institucional (NEI), em que essas decisões configuram diferentes tipos de estruturas de governança – integração vertical, contratação e mercado. Entre as construções da NEI, tomam corpo as abordagens microanalíticas da Teoria dos Custos de Transação (Coase, 1937; Klein, Crawford, & Alchian, 1978; Williamson, 1975, 1985, 1996; Zylbersztain, 2009) e da Teoria dos Custos de Mensuração (Barzel, 1997, 2003, 2005; Coase, 1937; Ménard & Shirlei, 2014; Zylbersztajn, 2009)

1:2 p 3, in Augusto e Souza RAC 2018

Apresentando o objetivo de reduzir custos de transação, a TCT e a TCM orientam a escolha da integração vertical a partir de diferentes pressupostos teóricos

1:3 p 3, in Augusto e Souza RAC 2018

Pela TCT, Williamson (1975, 1985) indica que a elevada especificidade do ativo transacionado é o principal atributo influenciador na escolha pela integração vertical, visando à redução de custos de transação.

1:4 p 3, in Augusto e Souza RAC 2018

Já pela TCM, Barzel (2003, 2005) propõe que essa escolha pela integração se dá em função da dificuldade de mensurar as dimensões dos atributos transacionados, visando garantir direitos de propriedade.

1:5 p 3, in Augusto e Souza RAC 2018

A Visão Baseada em Recursos (VBR) também trata da integração vertical. A VBR indica que são os recursos e as capacidades diferenciadas que uma firma possui e controla que lhe garante a obtenção de vantagens competitivas (Barney, 1991; Penrose, 1959; Peteraf, 1993; Wernerfelt, 1984).

1:6 p 3, in Augusto e Souza RAC 2018

Apesar de serem encontrados estudos que tratam da complementaridade da VBR e da TCT (Crook, Combs, Ketchen, & Aguinis, 2013; K. Foss, & Foss, 2005; Neves, Hamacher, & Scavarda, 2014; Saes, 2009), ainda não são encontradas discussões que insiram a perspectiva de complementaridade envolvendo a TCT e a VBR, em conjunto com a TCM, na consideração da integração vertical.

1:7 p 3, in Augusto e Souza RAC 2018

Na presente investigação, pressupõe-se que o tratamento isolado das premissas básicas dessas abordagens, ou até mesmo a complementaridade da TCT com a VBR, apesar de apropriada, não é capaz de alcançar uma compreensão adequada dos aspectos envolvidos na escolha pela integração da produção. Isso porque, na TCT e na TCM, o estudo das relações verticais, tratando da alocação e da distribuição de valor, notadamente em dimensões e ativos de elevada especificidade (K. Foss & Foss, 2005). A VBR, por sua vez, conforme o autor, embora concentre seu foco na criação de valor, por intermédio do controle de recursos estratégicos, não trata da forma como o valor gerado é distribuído, desconsiderando problemas de organização e gerenciamento desses recursos

1:9 p 4, in Augusto e Souza RAC 2018

A TCT tem origem no artigo de Ronald Coase, The Nature of the Firm, em 1937, sendo retomada na década de 1970, com os trabalhos de Oliver E. Williamson (1975, 1985, 1996). Nessa teoria, os custos de transação, em complemento aos de produção, passam a ser considerados no estudo da firma. Como pressuposto, define-se que esses custos são reduzidos na medida em que ocorre um alinhamento entre as estruturas de governança, os atributos de transação (especificidade de ativos, frequência e incerteza) e os pressupostos comportamentais (racionalidade limitada e oportunismo).

1:10 p 5, in Augusto e Souza RAC 2018



















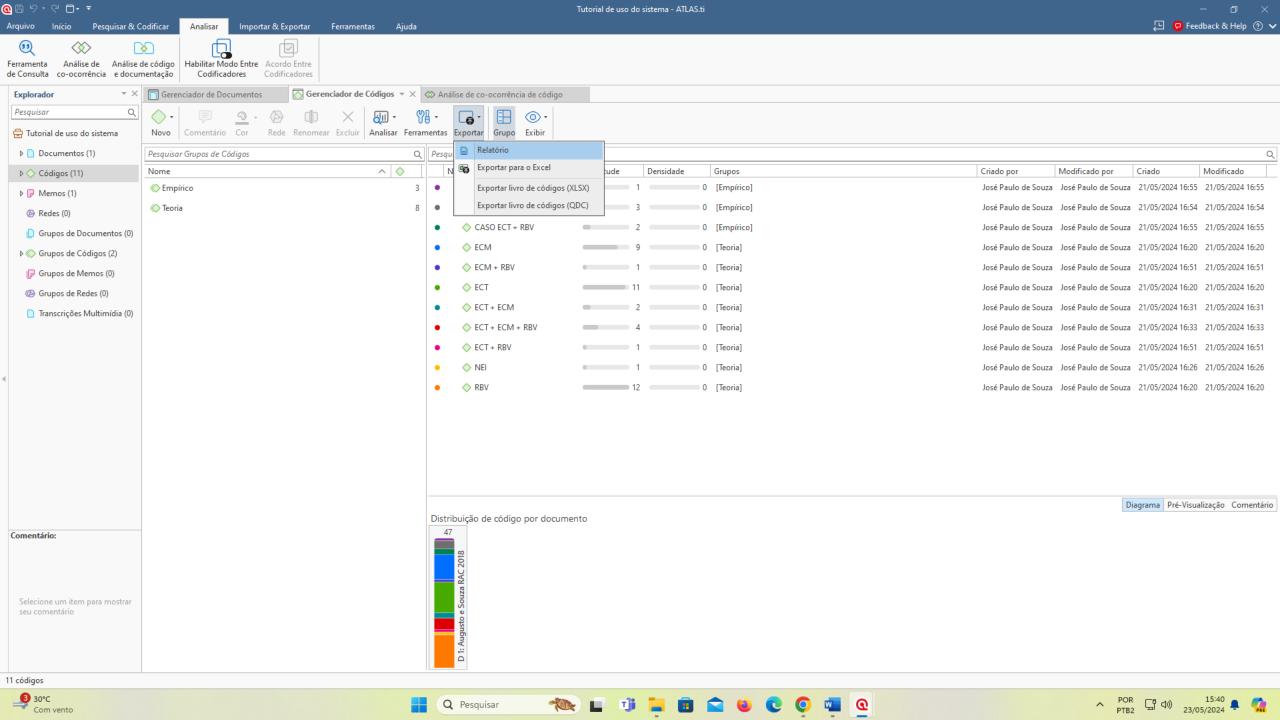


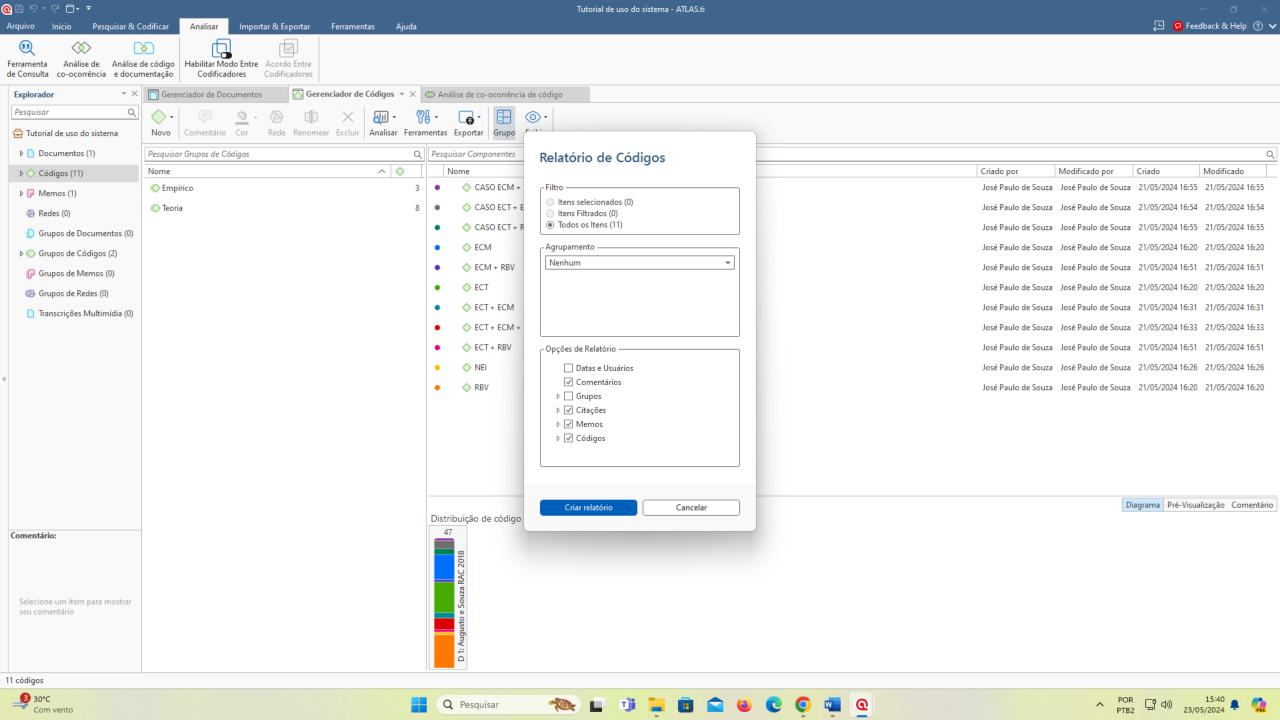




Relatório de Códigos (codebook): exporta em Word todas as citações contidas em cada código criado, além de memos registrados.

Gerenciador de códigos > exportar > relatório > selecionar os tópicos > criar relatório > salvar.







Projeto: Tutorial de uso do sistema

Relatório criado por José Paulo de Souza em 23/05/2024

Relatório de Códigos

Todos (11) códigos

CASO ECM + RBV

1 Citações:

1:21 p 16, in Augusto e Souza RAC 2018

confirmação da proposição 1.3, de que transações de recursos estratégicos que apresentam dimensões difíceis de mensurar tendem à integração vertical

0 Memos

0 Códigos

CASO ECT + ECM

3 Citações:

1:18 p 12, in Augusto e Souza RAC 2018

Identificou-se que esse controle é motivado a partir de duas preocupações principais: a) custos, envolvendo noções de especificidade e mensuração (eficiência), bem como os custos produtivos; b) aspectos estratégicos, envolvendo core competence, qualidade superior das montadoras na fabricação de autopeças e sua proteção estratégica.

1:19 p 13, in Augusto e Souza RAC 2018

Os dados empíricos, portanto, indicam convergência com proposição 1.1, de que se o ativo apresentar elevada especificidade e, ao mesmo tempo, dificuldade de mensuração, a integração vertical pode ser a estrutura de governança mais eficiente. Dito de outra forma, a presença de ativos específicos (TCT), complementada pelas dificuldades de mensuração (TCM), pode gerar custos de transação para as montadoras na sua coordenação externa, estimulando a produção própria ou internalizada pela integração vertical

1:28 p 13 in Augusto e Souza RAC 2018

Os dados empíricos, portanto, indicam convergência com proposição 1.1, de que se o ativo apresentar elevada especificidade e, ao mesmo tempo, dificuldade de mensuração, a integração vertical pode ser a estrutura de governança mais eficiente. Dito de outra forma, a presença de ativos específicos (TCT), complementada pelas dificuldades de mensuração (TCM), pode gerar custos de transação para as montadoras na sua coordenação externa, estimulando a produção própria ou internalizada pela integração vertical.

0 Memos

0 Códigos

CASO ECT + RBV

2 Citações:

























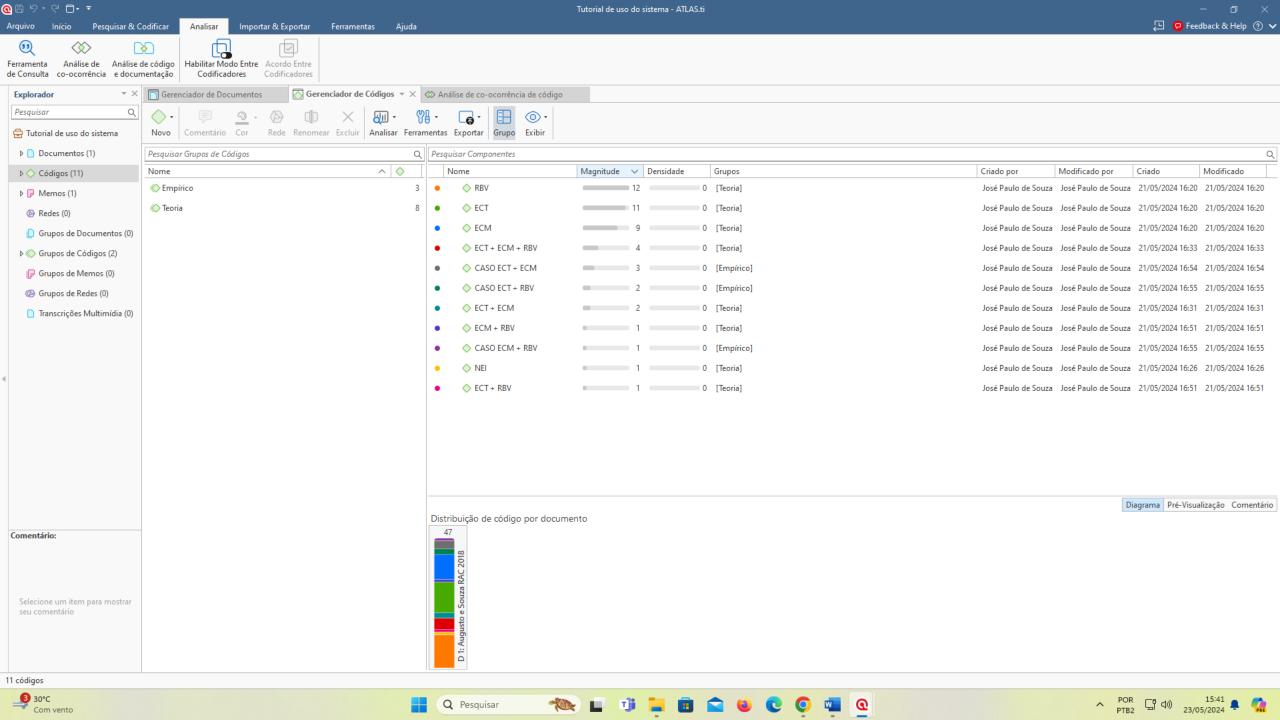




5 Visualização de códigos: podem ser usados para ilustrar resultados de pesquisa.

Magnitude --- indica quais códigos mais aparecem nos documentos;

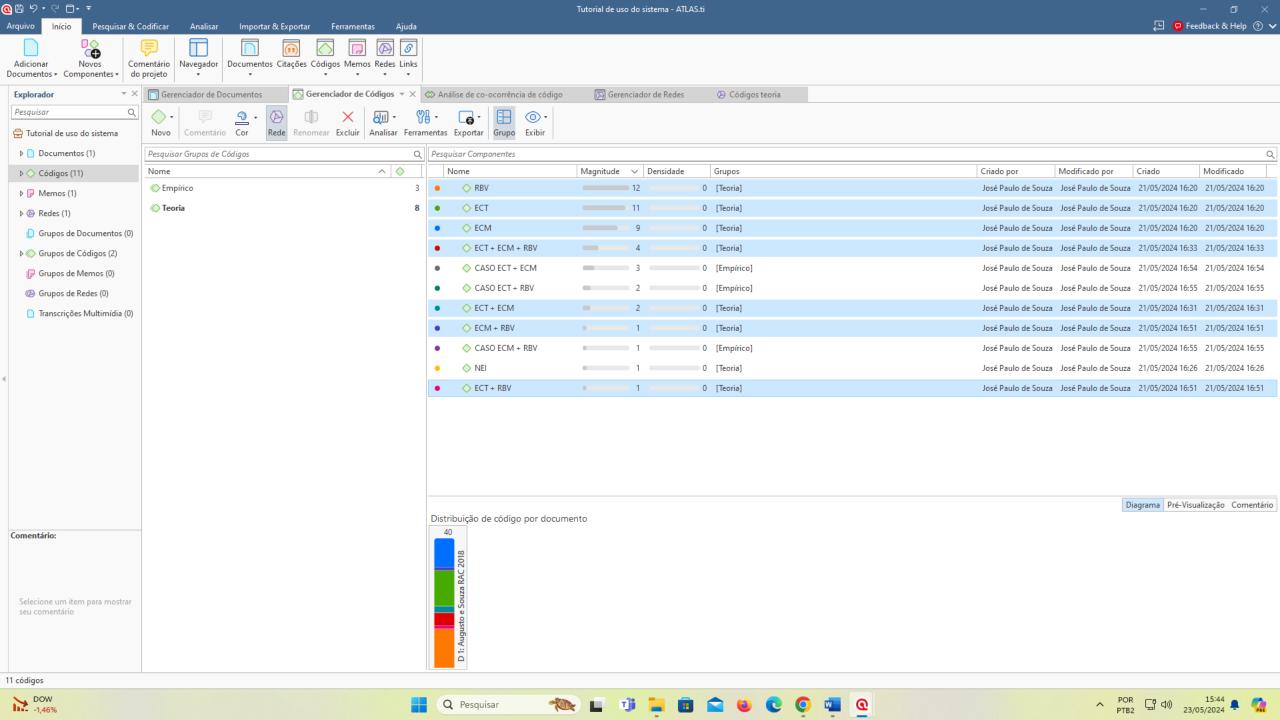
Gerenciador de códigos > Magnitude.

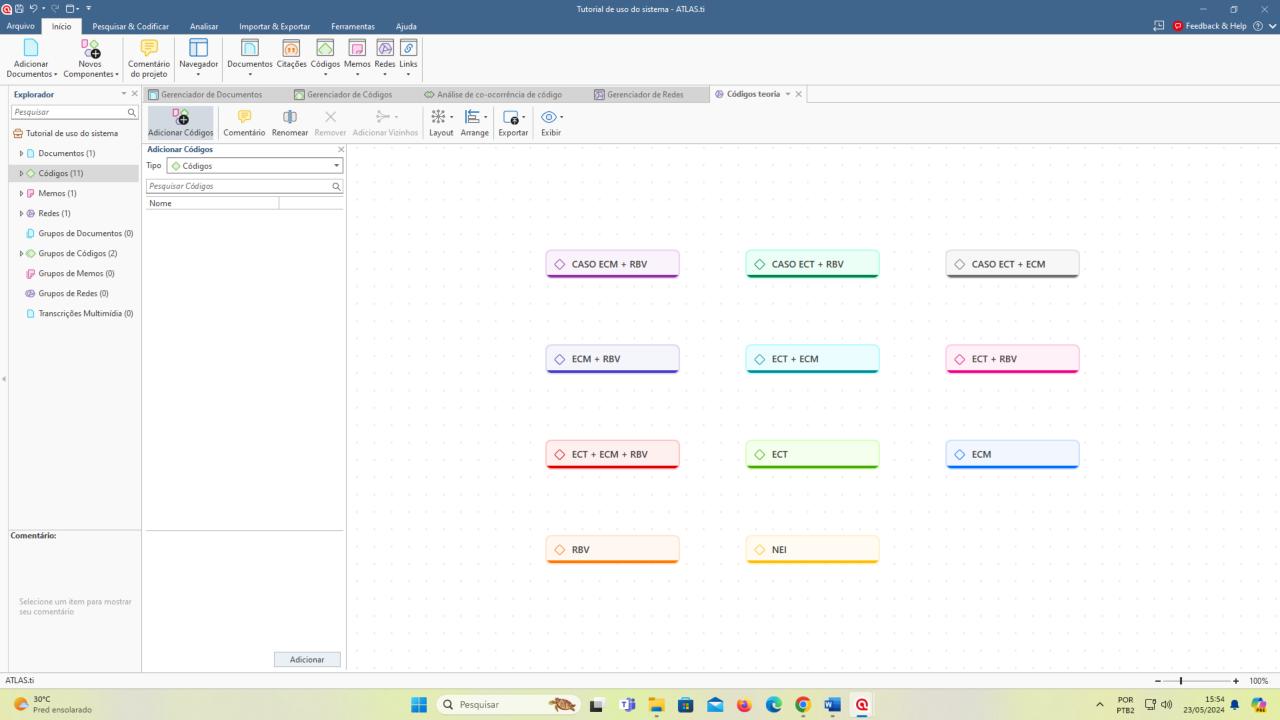


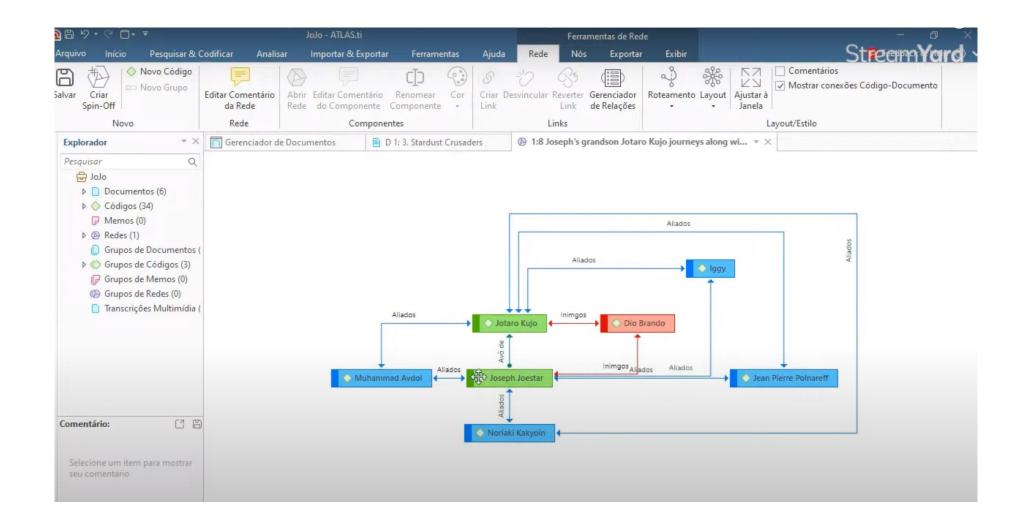
5 Visualização de códigos: podem ser usados para ilustrar resultados de pesquisa.

Redes --- ilustram graficamente a relação criada entre os códigos nos diferentes documentos;

Gerenciador de códigos > Selecionar códigos > Rede.



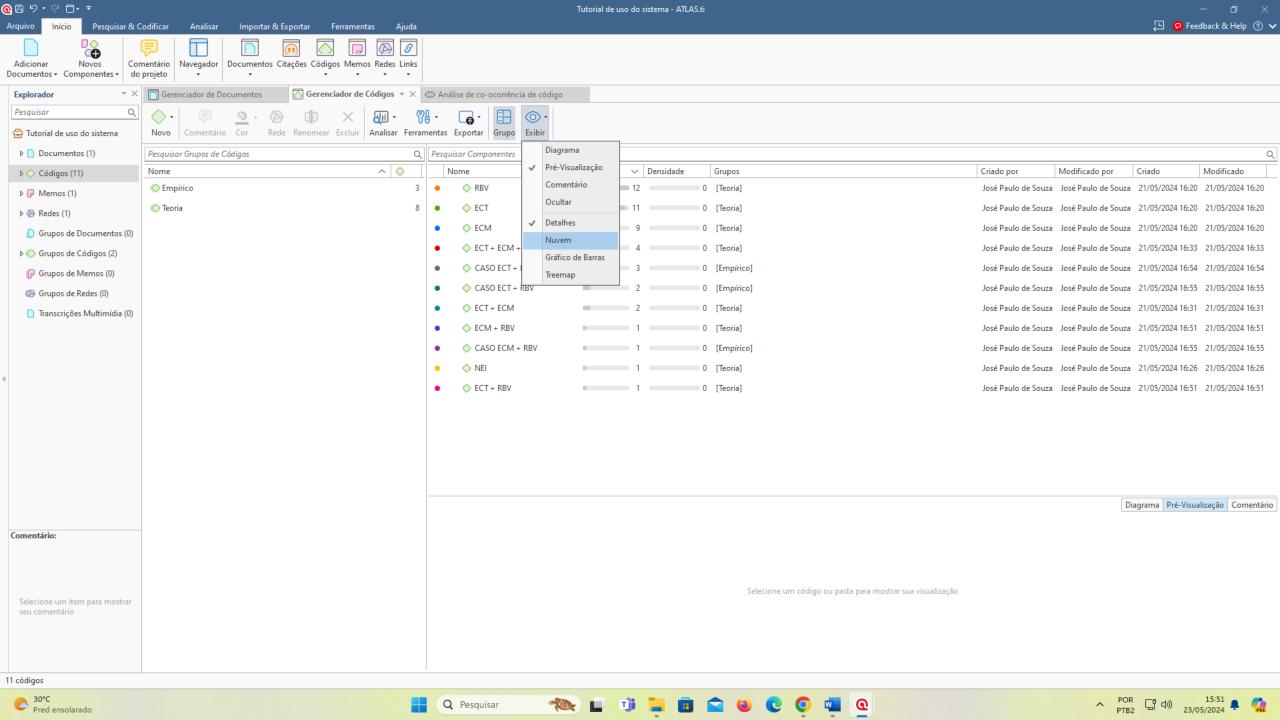


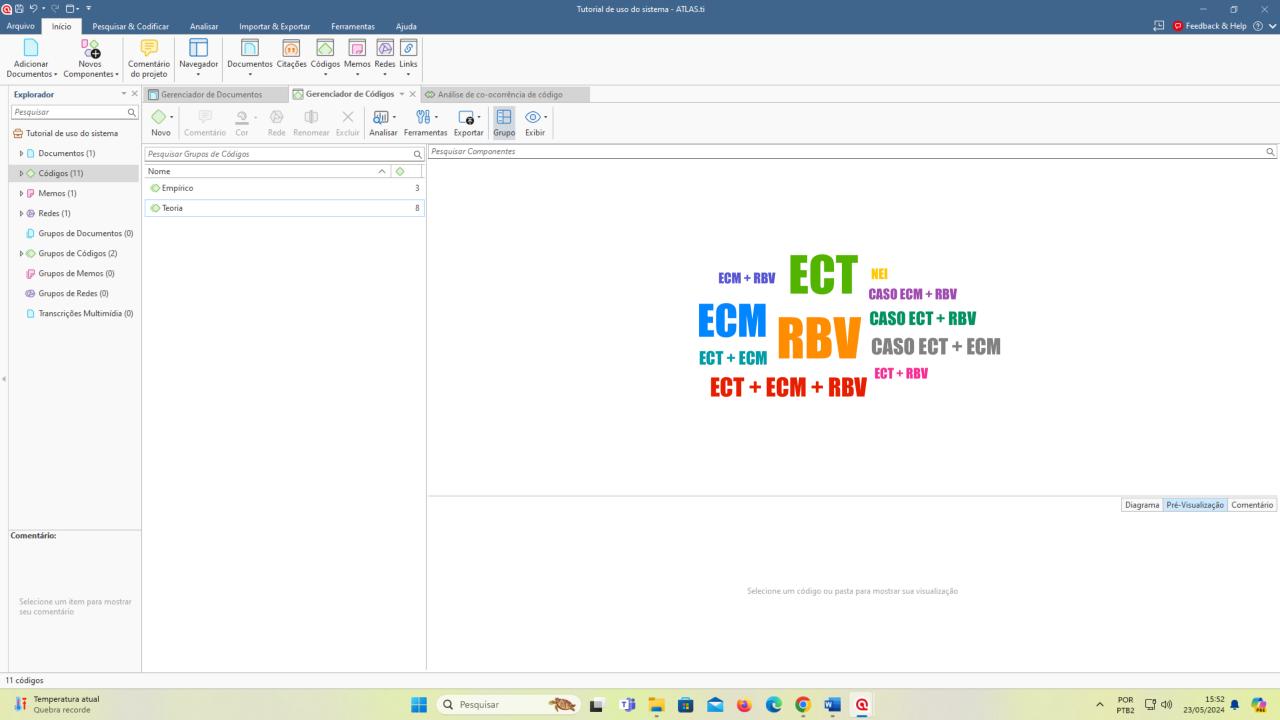


5 Visualização de códigos: podem ser usados para ilustrar resultados de pesquisa.

Nuvem de palavras --- ilustram os códigos que mais aparecerem nos documentos.

Gerenciador de códigos > Exibir > Nuvem.





Realizar discussão interprofissional de casos com os estudantes Participar de reuniões com equipe do PET Realizar educação em saúde interprofissional

Percepção positiva sobre o PET-Saúde/Interprofissionalidade

Realizar visita domiciliaria interprofissional Sentiment Realizar atendimento interprofissional

Refletir sobre a preceptoria com os estudantes

Replanejar a preceptoria devido a pandemia Pandemia Pificuldade Promover autonomia ao estudante

Sentiment: Negative

Planejar o cronograma interprofissional das atividades no serviço de saúde **Acompanhar/Supervisionar os estudantes**

Fonte: https://youtu.be/geN3C8HB9nw?si=Y6hZoL7o1zlrK5Ly

Materiais complementares:



- ✓ Como codificar com o Atlas.ti;
- ✓ <u>Introdução ao uso do Atlas.ti para pesquisas qualitativas</u>;



- ✓ <u>Análise qualitativa de dados com o Atlas.ti</u>;
- ✓ Análise de conteúdo no Atlas.ti;
- ✓ Tutoriais do Atlas.ti: página oficial.

